



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO  
DA ESCOLA CLASSE RUA DO MATO**



Fercal  
2023

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. APRESENTAÇÃO.....	7
2.1. A construção coletiva da proposta pedagógica.....	7
3. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR... 9	
4. FUNÇÃO SOCIAL.....	18
5. MISSÃO.....	19
6. FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	20
6.1. Fundamentos éticos-pedagógicos.....	20
6.2. Fundamentos epistemológicos.....	21
6.3. Fundamentos didáticos-pedagógicos.....	22
7. OBJETIVOS.....	25
7.1. 1º Ciclo - Educação Infantil.....	25
7.1.1. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO.....	25
7.1.2. OBJETIVOS DO ENSINO.....	26
7.1.3. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM.....	26
7.2. 2º Ciclo – Ensino Fundamental (Anos Iniciais).....	27
7.2.1. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO.....	27
7.2.2. OBJETIVOS DO ENSINO.....	28
7.2.3. OBJETIVOS DAS APRENDIZAGEM.....	28
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	30
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	32
9.1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	34
9.2. Metodologias de ensino adotadas.....	35
9.2.1. CICLOS.....	37
9.3. Relação escola comunidade.....	37
9.4. Outros profissionais que atuam na escola.....	38
9.5. Como se dá a inclusão na perspectiva de uma formação integral.....	38
9.6. Parceria.....	38
9.6.1. CULTURA DE PAZ.....	39
10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.....	40
10.1. Avaliações em larga escala, em rede e institucional.....	40
10.2. Avaliação Diagnóstica.....	41
10.3. Avaliação Institucional.....	41
10.4. Conselho de Classe.....	42
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	44
11.1. Gestão Pedagógica.....	44
11.2. Gestão de Resultados Educacionais.....	45
11.3. Gestão de Pessoas.....	46

11.4.	Gestão Participativa .....	46
11.1.	Gestão Financeira .....	47
11.1.	Gestão Administrativa .....	48
12.	PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS .....	49
13.	PROJETOS ESPECÍFICOS .....	50
13.1.	Projeto Matematicando .....	50
13.1.1.	APRESENTAÇÃO .....	50
13.1.2.	OBJETIVOS .....	51
13.1.3.	METODOLOGIA.....	52
13.1.4.	BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS .....	53
13.1.5.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	53
13.2.	Projeto de Leitura: O valor mágico das palavras .....	53
13.2.1.	APRESENTAÇÃO .....	53
13.2.2.	OBJETIVOS .....	55
13.2.3.	METODOLOGIA.....	56
13.2.4.	BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS .....	57
13.2.5.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	57
13.3.	Projeto Educando para a vida ética e cidadania .....	58
13.3.1.	APRESENTAÇÃO .....	58
13.3.2.	OBJETIVOS .....	59
13.3.3.	METODOLOGIA.....	60
13.3.4.	BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS .....	61
13.3.5.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	61
13.4.	Projeto Interventivo e Reagrupamento: Favorecendo a alfabetização e o letramento .....	62
13.4.1.	APRESENTAÇÃO .....	62
13.4.2.	OBJETIVOS .....	62
13.4.3.	METODOLOGIA.....	64
13.4.4.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	64
13.5.	Projeto: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Eu sou assim e você, como é?.....	65
13.5.1.	APRESENTAÇÃO .....	65
13.5.2.	OBJETIVOS .....	66
13.5.3.	METODOLOGIA.....	66
13.5.4.	BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS .....	67
13.6.	Projeto Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, brincar, interagir.....	67
13.6.1.	APRESENTAÇÃO .....	67

13.6.2.	OBJETIVOS .....	69
13.6.3.	METODOLOGIA.....	69
13.6.4.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	70
13.6.5.	BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS .....	70
13.7.	Projeto: Brincar faz toda a diferença .....	70
13.7.1.	APRESENTAÇÃO .....	70
13.7.2.	OBJETIVOS .....	71
13.7.3.	METODOLOGIA.....	72
13.7.1.	BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS .....	72
13.8.	Projeto Somando Saberes .....	73
13.8.1.	APRESENTAÇÃO .....	73
13.8.2.	OBJETIVOS .....	73
13.8.3.	METODOLOGIA.....	74
13.8.4.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	75
13.9.	Projeto Superação .....	75
13.9.1.	OBJETIVOS .....	75
14.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....	77
15.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	78

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Unidade Escolar /Instituição Educacional:</b>	Escola Classe Rua do Mato
<b>Coordenação Regional de Ensino:</b>	Sobradinho
<b>Endereço</b>	Rua do Mato chácara 04 - Fercal
<b>Telefone</b>	3901 7976
<b>E-mail</b>	53005775@edu.se.df.gov.br
<b>Data da Fundação da UE</b>	15/03/1966
<b>Turnos de Funcionamento</b>	Matutino/Vespertino
<b>Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Educação Infantil/Anos Iniciais
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM ( x ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( ) SIM ( x ) NÃO
<b>Equipe Gestora</b>	Diretora: Bruna de Cássia da Silva Vice-diretora: Roseane Alves dos Santos Chefe de Secretaria: Viviane Cerqueira Fonseca Supervisora: Sheyla Felix Millan
<b>Professor(a)</b>	1º Período A: Patrícia Ferreira Fernandes 2º Período A: Rouziléia da Rocha Oliveira 1º ano A: Márcia Carubino de Sousa Santos 2º ano A: Anderson da Silva Visgueira 2º ano B: Samir Silva Martins Rocha 3º ano A: Geovana Ângela Crestani 3º ano B: Maira Rosa Cordeiro Marques 4º ano A: Antônia Natalina Bezerra Costa Rezende 4º ano B: Priscila Glória Raposo Lopes 5º ano A: Ana Carolina Freitas Alves e Araújo
<b>Monitor(a)</b>	Michelle Costa Silva Ribeiro Thayssa Alves Guimarães
<b>Merendeira</b>	Aldenice Cardoso Costa Cleonice Correia de Oliveira Paula
<b>Serviço geral</b>	Helisbete Augusto de Oliveira Adenilton de Sousa Silva

	Priscila de Cássia da Silva Edneide Evangelista dos Santos Juliana de Souza Rodrigues
<b>Vigilante</b>	Manoel Gilberto Antônio de Brito Osvaldo da Conceição Costa Crimerson Gonçalves da Silva Carlos Eduardo Alves Queiroz

## **2. APRESENTAÇÃO**

O projeto pedagógico está estruturado de acordo com os documentos norteadores: Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica (BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 2014), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017), Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9394/96 (BRASIL, 1996), Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2014), Currículo em Movimento da Educação Básica, da Educação Infantil (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2018) e da Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014), Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010), Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2014) e nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2014-2016).

Mais do que nunca se diz hoje que as escolas são invenções do século XIX que já deram o que tinham que dar. As escolas são caras; não fazem o que esperamos delas; suas funções podem ser desempenhadas pela tecnologia do século XXI. Quem quiser falar sobre esse tema atrairá uma plateia das mais atentas. (...) tenho fé que a escola resistirá já que ninguém inventou um modo melhor de introduzir os jovens no mundo da aprendizagem (POSTMAN, 2002)

Este projeto visa apresentar a Organização do Trabalho Pedagógico da Escola Classe Rua do Mato como um lugar de valorização de culturas, de tempos e de espaços condizentes com sua função primária: a de ensinar, incluir, formar, reinventar valores e conhecimentos, modificar, transformar, construir, criar e ousar.

Assim, pensou-se em uma organização escolar em que o processo ensino-aprendizagem e a avaliação sejam vistas de forma contínua e desenvolvidas por meio de metodologias que contemplem esse princípio. Para isso, faz-se necessário um clima de colaboração em que a escola se torna um espaço social facilitador.

### **2.1. A construção coletiva da proposta pedagógica**

O ponto de partida da construção desse documento foi conhecer a realidade, as necessidades educativas dos estudantes, a comunidade em que estão inseridos e como é possível promover o seu desenvolvimento de forma coletiva e individual, atendendo às exigências da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal que a mantém, bem como os documentos que a norteiam.

Foram semanas de estudos, reuniões e pesquisas, onde a comunidade escolar, especialmente os pais, os estudantes e professores, refletiram sobre as questões “Qual a escola que temos?” e “Qual a escola que queremos?”, indicando por meio de discussões, questionários e desenhos algumas das fragilidades e potencialidades da escola.

Considerando as reflexões, o perfil da escola foi traçado: as famílias atendidas pela escola são, em sua maioria, uniparentais, com problemas sociais e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) baixo; provenientes de diversas comunidades circunvizinhas.

Apesar da realidade analisada, a escola tem conseguido atingir o seu objetivo educacional necessitando apenas aperfeiçoar a metodologia aplicada onde a mediação e a aprendizagem são seus pilares.

Nesse sentido, faz-se necessário uma gestão que estimule a participação de toda a comunidade escolar, que se torna efetiva a partir de ações cooperativas, promovendo um clima de confiança, valorizando as capacidades e aptidões de todos, associando esforços e visando uma prática em que se assumem responsabilidades em conjunto.

Na intenção da melhoria gradativa da qualidade de ensino ofertado, a escola se esforça para atender aos alunos de forma individual e constante, almejando o êxito em suas aprendizagens e valorizando o potencial humano do educando em e para os direitos humanos e para a diversidade. Nesse sentido, buscamos construir um ambiente com práticas pedagógicas favoráveis, que desenvolvam a autonomia e o protagonismo dos educandos no intuito de conscientizá-los, que a educação é o caminho mais eficaz para promover uma transformação na sociedade, na qual o mesmo possa se tornar consciente do seu papel.



### 3. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Rua do Mato criada pelo decreto nº 896- GDF, de 10/12/1968 (DISTRITO FEDERAL, 1968) situada à DF 150, KM 11, Chácara 04, estrada da Fercal, (na mesma estrada que liga às fábricas de cimento) e está localizada na comunidade Rua do Mato (outrora chamada de Vão do Buraco). Os dados para o contato com a escola são: (61)3901 7976; CNPJ 02.306.065/0001-95; e-mail: ruadomato@gmail.com.

Neste ano a escola conta com 177 alunos, atendidos por dez professores, uma diretora, uma vice-diretora, uma secretária, uma supervisora, uma coordenadora pedagógica, duas cozinheiras, cinco servidores terceirizados na limpeza, quatro funcionários terceirizados na vigilância (revezando nos turnos diurno e noturno).

Trata-se de uma comunidade com mais de cem anos de história, segundo relato dos próprios moradores. É cercada por pequenas montanhas e terrenos bastante acidentados, situada na bacia do Rio Contagem. Encontra-se na zona rural, mas é considerada como urbana de uso controlado. Começou a funcionar em 15 de março de 1966, numa residência de alvenaria cedida pelo Sr. Simpliciano Alves de Sousa e sua esposa Maria dos Anjos de Novaes.

A senhora Ana Alves de Sousa, antiga funcionária e ainda moradora da comunidade, atualmente com 87 anos, foi merendeira, esteve na escola e relatou para professores e alunos como era no início. Como não havia água encanada, tinham que lavar as panelas e utensílios usados nos lanches no córrego da comunidade, que até hoje serve como espaço de lazer para os moradores do local e também para os alunos da escola. “Os alunos mais velhos da época iam buscar a carne para o lanche na antiga Fibral, há mais ou menos uns 9 km da escola”, segundo relato da funcionária.

A princípio funcionava com apenas uma sala de aula. Sofreu uma reforma em 1994, onde foi construída mais uma sala de aula. Anos após, em virtude do crescimento da demanda, mais uma sala foi construída com materiais e mão-de-obra oferecida pela comunidade.

Com o tempo, o prédio se tornou inadequado, oferecendo riscos que foram constatados pela Defesa Civil. Porém, somente em março de 2004 o mesmo foi demolido e uma nova escola foi construída. Neste período a escola passou a

funcionar no turno matutino, nas dependências da Escola Classe Lobeiral e os alunos passaram a utilizar um transporte cedido pelo governo.

O ano letivo de 2005 iniciou no novo prédio, agora com dois pavimentos, tendo o térreo: três salas de aula, com capacidade de 21 alunos; três banheiros sendo um adaptado para deficiente; sala da direção com banheiro; sala da secretaria; cozinha; dependência de auxiliares de educação com banheiro e o pátio pequeno semicoberto. No 1º andar: três salas de aula, cada uma com capacidade para 21 alunos; dois banheiros; sala de mecanografia; sala de leitura; sala de professores com banheiro.

Atualmente, a clientela atendida também inclui alunos que moram em outras comunidades que se deslocam até a escola em transporte coletivo urbano, os quais são beneficiados pelo passe estudantil do Governo do Distrito Federal.

A escola é bem conservada, apresentando paredes pintadas, limpas e que não apresentam pichações, pisos limpos e encerados, banheiros higienizados, fato que os alunos reconhecem e ajudam a conservar.

A Tabela 1 a seguir demonstra a caracterização da estrutura física da escola.

*Tabela 1- Estrutura Física da Escola Classe Rua do Mato*

<b>Estrutura Física da Escola</b>			
01	Sala de professores	02	Banheiros para professores e servidores
05	Salas de aula	01	Cozinha
01	Sala para direção	01	Sala para coordenador
01	Biblioteca escolar	04	Banheiros para crianças
01	Secretaria	01	Sala para mecanografia
01	Sala para servidores	02	Pátios inadequados para crianças
00	parquinho	01	Banheiro para ANEES

No ano em curso, a escola funciona no turno matutino e vespertino com uma turma de Educação Infantil (4 anos), uma turma de Educação Infantil (5 anos), uma turma de 1º ano (6 anos), duas turmas de 2º ano (7 anos), duas turmas de 3º ano (8 anos), duas turmas de 4º ano (9 anos) e uma turma de 5º ano (10 anos). Totalizando 10 turmas atendidas.

Uma grande conquista da Escola Classe Rua do Mato foi resgatar o espaço da Biblioteca Escolar, que havia sido desativada, no início de 2014, pela Secretaria de Educação para a abertura de uma sala de Educação Infantil. No entanto, sabendo da importância desse espaço de leitura dentro da escola, a direção e corpo

docente lutaram incansavelmente para que os alunos tivessem novamente esse espaço de leitura e transformação social.

Em virtude da Pandemia do novo coronavírus, a escola passou por reformas para adequação às normas sanitárias como: instalação de 03 pias (duas para crianças maiores e uma para educação infantil). As janelas basculantes de todas as salas de aulas e da sala dos professores foram substituídas por janelas de vidro temperado, para facilitar a desinfecção e melhorar a ventilação nos ambientes. Tais reformas só foram possíveis pela destinação e investimento de verbas parlamentares em nossa escola.

Em coordenação coletiva com a participação de todos os profissionais da educação da escola, elegemos a comissão que irá nortear os trabalhos para a construção desse projeto pedagógico: **Presidente da comissão do PP:** Bruna de Cássia da Silva; **Vice-Presidente da comissão da PP:** Roseane Alves dos Santos; **Apoio Pedagógico:** Margarete das Dores de Almeida Lelis e Sheyla Felix Millan; **Digitação:** Roseane Alves dos Santos; **Revisão e formatação:** Roseane Alves dos Santos; **Representante da Carreira Assistência** Viviane Cerqueira Fonseca.

De acordo com o diagnóstico da realidade, a clientela da escola pode ser caracterizada como heterogênea, compondo-se de alunos de classe média baixa e de alunos carentes, moradores da comunidade local e de moradores de comunidades circunvizinhas: Alto Bela Vista, Engenho Velho, Bananal, Fercal I e II e dentre outros. O local de moradia da criança é indicado no **Erro! Fonte de referência não encontrada..**

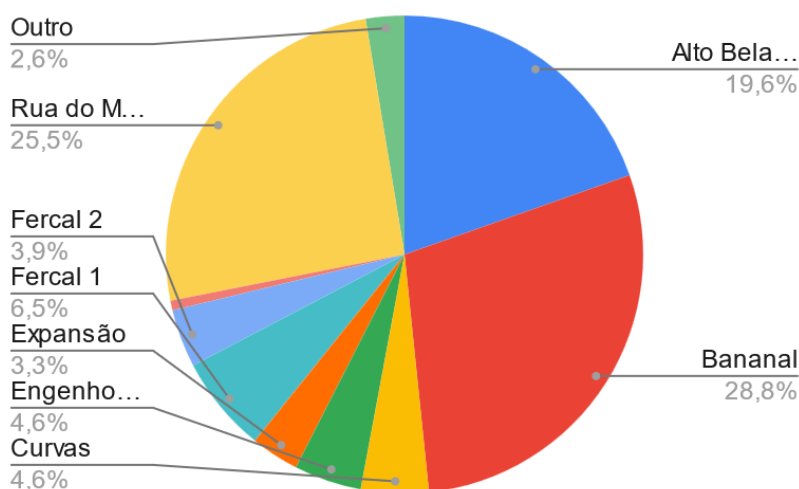


Figura 1 - Local de moradia da criança

O corpo discente da Escola Classe Rua do Mato, segundo dados levantados por meio de questionário (o qual foi respondido por 153 pais ou responsável), apresenta características socioeconômicas diversificadas, pois existem desde filhos de desempregados a filhos de servidores públicos. Mais da metade das famílias dos estudantes recebem algum auxílio de programas do governo para a sua subsistência, conforme traz a Figura 2

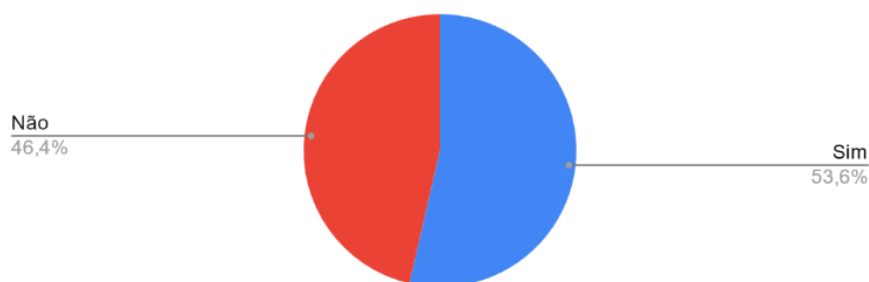


Figura 2 - A família recebe auxílio de programa do governo

Sendo que cerca de 60% dos responsáveis pelas crianças recebem atualmente 1 salário mínimo ou menos (Figura 3).

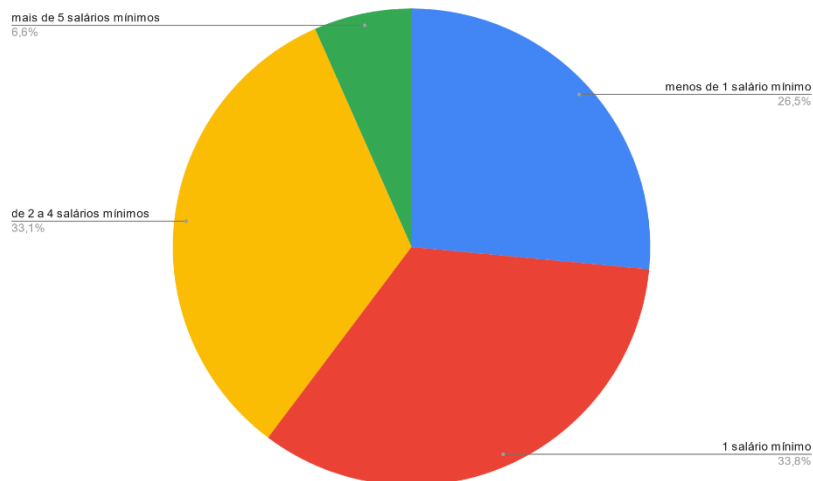


Figura 3 - Faixa de renda financeira da família

Quanto à representação da estrutura familiar, a pesquisa demonstra que os responsáveis pela criança na sua maioria são os dois cônjuges, seguido pelos cuidados da mãe, avós, outro e o pai (Figura 4).

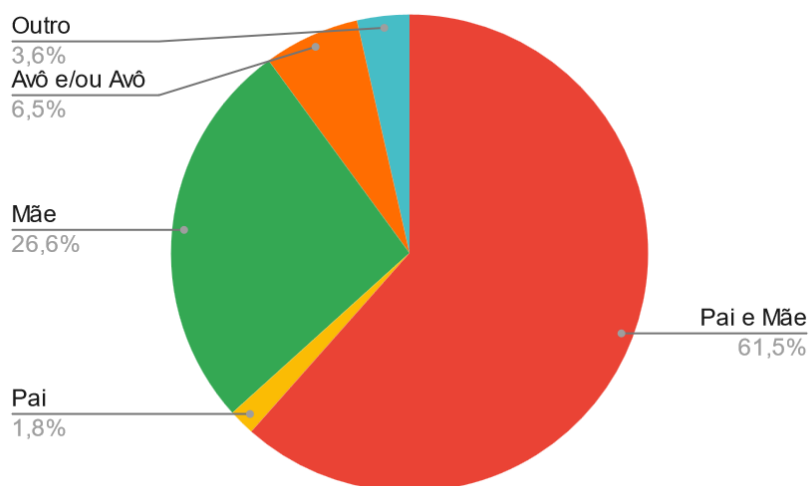


Figura 4 - Responsável(is) pela criança

Com relação ao grau de escolaridade dos pais e responsáveis, observa-se que 80 dos responsáveis estão cursando ou completou o curso do Ensino Médio, 37 apresentam o Ensino Superior em andamento ou completo, 22 responderam estarem cursando ou terem completado as Séries Finais do Ensino Fundamental e 12 relataram estarem cursando ou terem concluído as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (Figura 5).

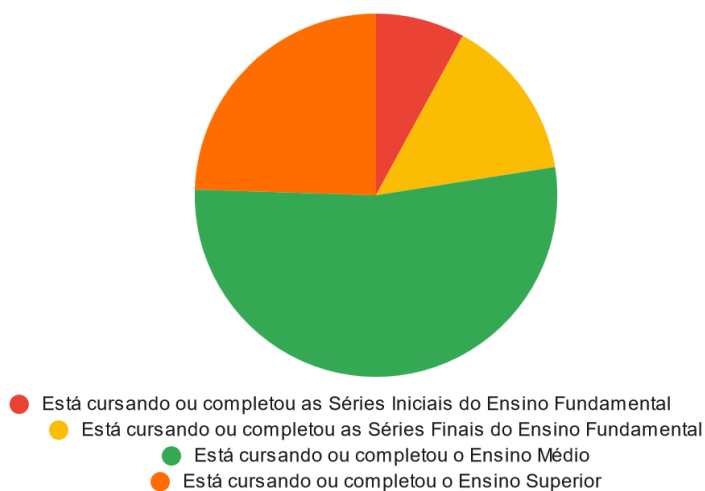


Figura 5 - Grau de escolaridade do principal responsável pela criança

No ano de 2023, a escola tem 177 alunos matriculados, dos quais 07 são reprovados. Não há classes especiais na escola, apenas salas inclusivas.

Os resultados da escola nas avaliações externas têm sido bons. No IDEB de 2021 a escola conseguiu o índice de 6,7, esse resultado é o reflexo de uma proposta pedagógica que prima pelo desenvolvimento do aluno com a participação efetiva dos pais.

Os principais problemas enfrentados pela comunidade são a falta de emprego e de atendimento para a saúde, pois nem sempre o posto de saúde da comunidade tem médicos para atender a população local, a qual se desloca para buscar atendimento em Sobradinho ou Brasília.

Conforme resultado do IDEB em 2013, a meta observada ficou abaixo da meta proposta. Para a escola acendeu um alerta no que se refere a reinvenção da sua prática pedagógica. O desafio foi lançado a toda a equipe.

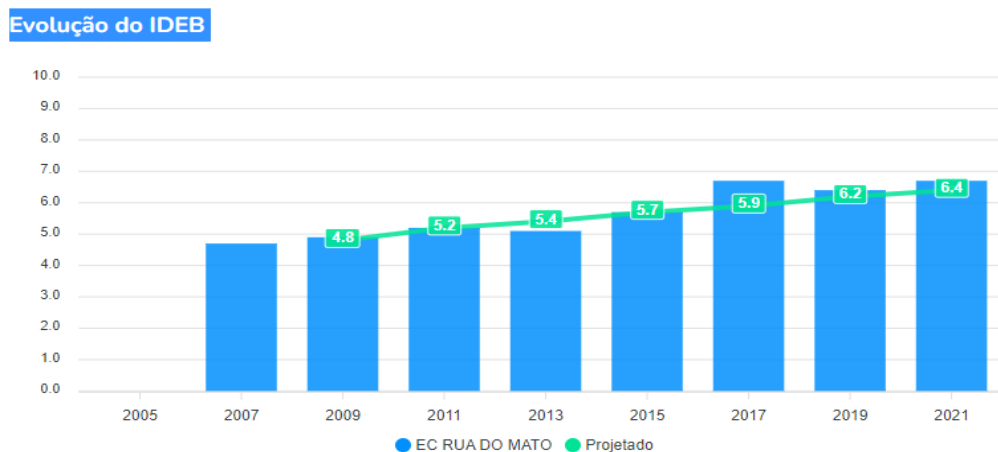
Em 2014, o espaço da coordenação pedagógica e das formações continuadas foram momentos de muito trabalho e reflexões para as tomadas de decisões no que se refere a reorganização de uma prática que incluía trabalhos realizados com a família e a comunidade, no intuito de trazer resultados melhores para a aprendizagem dos estudantes.

No ano de 2015, iniciou-se um trabalho com projetos e sequências didáticas interdisciplinares com foco nas dificuldades de aprendizagens identificadas no diagnóstico inicial das turmas. O projeto interventivo e o reagrupamento foram de extrema importância com os professores desenvolvendo atividades diferenciadas para cada grupo, dentro das suas especificidades para o realinhamento das dificuldades apresentadas.

A partir de 2016 começaram a aparecer os resultados do trabalho em equipe realizado desde 2014 na escola, com a diminuição da quantidade de alunos em distorção idade/série.

O resultado do IDEB em 2017 trouxe para a escola a certeza de que este é o caminho certo, apesar de saber que ainda há muito a melhorar. A nota de 6.7 apresenta uma média superior à meta projetada. Confiante na responsabilidade de que cada um exerça o seu papel nesse espaço socialmente ativo, com vistas a melhorar a educação ofertada, o coletivo assumiu o compromisso de continuar trabalhando para aprimorar a escola em todos os aspectos, apesar dos desafios encontrados em promover uma educação de qualidade, que realmente atenda às necessidades dos estudantes.

No entanto, em 2020 a nota do IDEB 2019 teve uma discreta diminuição, fato este que empenhou ainda mais o corpo docente para restabelecer o patamar de 2017. Vale ressaltar que mesmo com a diminuição da nota, nossa instituição ainda permanece com uma média superior à meta projetada (Figura 6).



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Figura 6- Evolução do IDEB da Escola Classe Rua do Mato

Um dos desafios para a melhoria do trabalho pedagógico é a parceria da **Escola** com a **Família**, pois essa troca é fundamental para o desenvolvimento pleno dos educandos. Se cada um fizer sua parte, família e escola dando sua contribuição, as crianças terão segurança em sua aprendizagem e o sucesso será garantido. Na pesquisa realizada (Figura 7), a maioria das famílias demonstraram reconhecer o trabalho de excelência oferecido por nossa instituição.

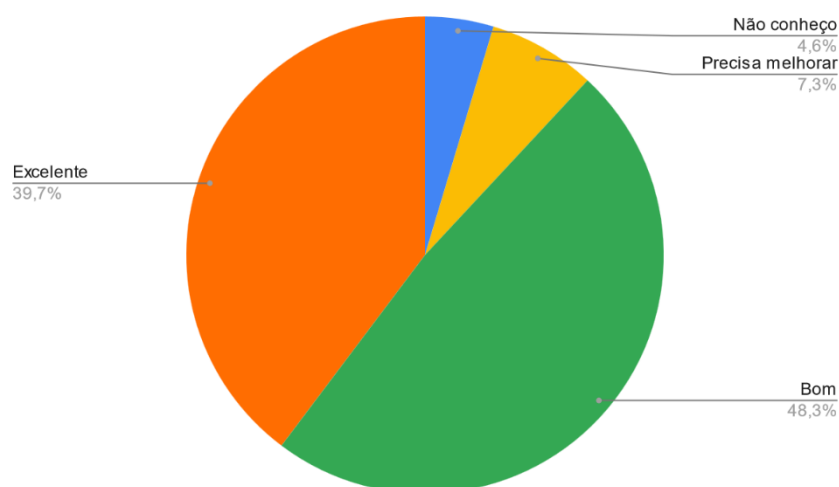


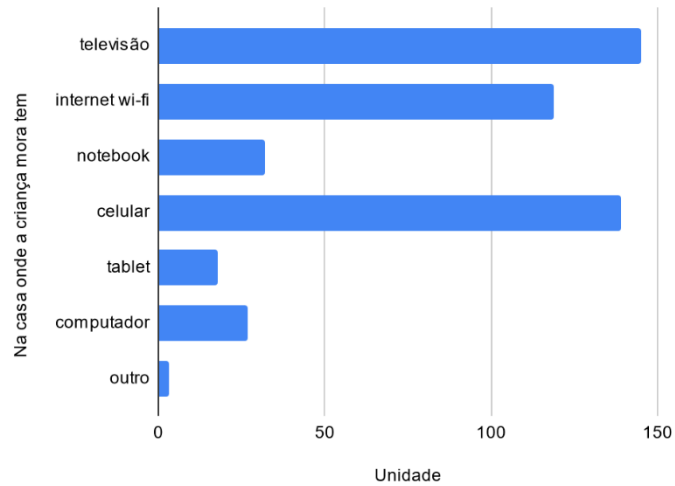
Figura 7- Avaliação dos pais e/ou responsáveis do trabalho pedagógico da escola

Os anos de 2020 e 2021 foram anos atípicos para o mundo, devido à Pandemia do novo coronavírus. O mundo precisou restringir o convívio social, com isso a Educação foi duramente atingida, pois sua base depende quase que exclusivamente das interações sociais. As escolas foram fechadas por motivo de segurança por um tempo e somente retornaram com as atividades pedagógicas remotas (online). Nessa perspectiva e em tempos de pandemia e aulas remotas, ter acesso à internet era fundamental para que crianças e adolescentes pudessem assistir às aulas online e acessar outros conteúdos da internet que garantisse a continuidade do aprendizado. Mas infelizmente, essa não é a realidade de todos, pois o Brasil é um país com inúmeras desigualdades sociais. Nesse sentido, nossa instituição foi duramente afetada, vivenciando momentos de angústias, incertezas e muitos desafios ao introduzir o ensino mediado por tecnologias.

Nossa Instituição teve muitas dificuldades para fazer abrupta adequação; nossos professores tiveram que adquirir novos equipamentos; novos planos de internet; treinamentos diários foram necessários para aprender a utilizar a plataforma de ensino; readequação dos planejamentos; aprendizagem de novas metodologias e estratégias didáticas; e a maioria da comunidade escolar precisou aprender às pressas a lidar com as tecnologias dos computadores e celulares. Foram muitos desafios superados, mas os mesmos nos mostraram que, mesmo no Pós-Pandemia, a Educação precisará continuar acompanhando a evolução tecnológica utilizando-se de ferramentas digitais como mais um instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Em relação ao acesso a eletrodomésticos e ao acesso à internet, a pesquisa revelou que a maioria possui tais instrumentos (Figura 8).





*Figura 8 - Acesso aos meios tecnológicos*

Com o pós-pandemia agigantaram-se os desafios de minimizar os impactos educacionais que a pandemia nos deixou. Portanto, a Escola Classe Rua do Mato começou a pensar em como lidar com a evasão escolar, com a recomposição das aprendizagens para reduzir as lacunas de aprendizagens e com a promoção do acolhimento socioemocional. Assim, a presente proposta pedagógica vem trazer as estratégias a serem implementadas no ano de 2023 para minimizar tais impactos.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL**

A Lei de Diretrizes e Bases, LDB (BRASIL, 1996) define a função da educação no art. 2º:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Nesse sentido, entende-se a educação como uma prática social que acontece nas relações humanas. O espaço da escola deve propiciar essas trocas e contribuir para a constante melhoria das condições da comunidade, visando assegurar uma educação contextualizada à vida dos estudantes, em um ambiente de responsabilidade social, individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo.

Dessa forma, a escola contribui para o aumento dos índices de escolaridade da comunidade e, conseqüentemente, para a redução do desemprego, ampliando as possibilidades desses indivíduos.

Faz-se urgente e necessário promover a reflexão dos pais e/ou responsáveis a atuarem em parceria com a escola, demonstrando interesse pela vida acadêmica dos estudantes e dialogando com a gestão e professores sobre as melhorias necessárias, tendo em vista o distanciamento relatado no diagnóstico inicial.

## **5. MISSÃO**

Pautada nos princípios da educação integral, essa instituição escolar tem como missão oferecer um serviço educacional de qualidade, sendo um ambiente acolhedor, como espaço de trocas, zelando pela excelência em formar cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, visando a transformação da sociedade em que vivem.

## 6. FUNDAMENTOS E CONCEPÇÕES TEÓRICAS

### 6.1. Fundamentos éticos-pedagógicos

Baseada nos documentos oficiais vigentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, na BNCC, nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, alinhado aos Temas Transversais e aos Ciclos de Aprendizagem, que organizam o trabalho pedagógico, a escola vem buscando seguir os princípios da Educação Integral, a saber:

**Integralidade** - A Escola Classe Rua do Mato, visando o compromisso com a Educação em sua integralidade, busca a melhoria da qualidade da educação em suas ações pedagógicas estimulando o potencial dos seus educandos, almejando a excelência no “fazer educação”. Os planejamentos das atividades pedagógicas estão associados a diversas áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento das potencialidades humanas.

**Intersetorialização** – A escola tem buscado assegurar as políticas públicas estabelecidas, por meio de parcerias com o Instituto Votorantim e a Oficina das Finanças e no âmbito do Governo, que desenvolvem projetos sociais, culturais, entre outros. Essas ações contribuem para a melhoria da qualidade da educação.

**Transversalidade** – As diversas formas de ensinar numa prática interdisciplinar põem em prática várias concepções do conhecimento. Os conhecimentos prévios dos estudantes são considerados, vinculados aos interesses e aos problemas reais do contexto em que vivem.

**Diálogo escola e comunidade** – A educação integral só acontecerá quando a comunidade escolar se apropriar daquilo que a escola tem a oferecer e vice-versa. O resgate da cultura e das tradições de um povo favorece todas as formas de linguagem e de saberes. A escola deve ser o espaço comunitário mais acessível da comunidade, de forma que as famílias se sintam pertencentes a ela. Acreditando no interesse vinculado à aprendizagem, a escola procura inserir em seus projetos e atividades diárias, problemas reais da comunidade os quais estão dialogando sempre para o resgate das tradições e da cultura popular da região. Com a Pandemia do novo coronavírus, o diálogo com a Comunidade ficou um pouco mais restrito, porém a nossa escola dispõe de vários canais para atendimento dos

pais/responsáveis tais como: telefone institucional, whatsapp business, Instagram e atendimento presencial com horário marcado.

**Territorialidade** - O fazer pedagógico, alinhado com os encaminhamentos dados pela SEEDF, tem buscado cada vez mais transpor os muros da escola para enriquecer a aprendizagem. A comunidade da Rua do Mato é um espaço convidativo ao estudo de várias áreas do conhecimento como fauna, flora, cerrado, rios, água, relevo, plantas, entre outros.

**Trabalho em rede** – O trabalho em conjunto é o desafio do trabalho em rede, porém as trocas de experiências ajudam a criar oportunidades de aprendizagem para todos. A Escola Classe Rua do Mato conta com o apoio de diversas entidades a saber: Conselho Tutelar da Fercal; Oficina das Finanças na escola (FTD); Batalhão Escolar da PMDF.

## 6.2. Fundamentos epistemológicos

**Unicidade entre teoria e prática** - O que a escola considera fundamental a respeito do conhecimento tem levado a buscar uma prática pedagógica criadora, reflexiva e crítica, de forma que uma não esteja dissociada das outras, já que todas são autônomas e dependentes. A Escola Classe Rua do Mato tem trabalhado seus projetos de forma interdisciplinar visando associar o cotidiano a uma práxis do conhecimento integrado. A problematização está totalmente associada aos projetos, atividades diárias, reagrupamento e às atividades interventivas. Articular teoria e prática tem sido um desafio para a escola, pois alguns professores ainda são resistentes às mudanças. O fortalecimento da Coordenação Coletiva e de Formação Continuada tem sido importante para essa mudança de atitude.

**Interdisciplinaridade e contextualização** - A abordagem do mesmo tema em diversas disciplinas ou componentes curriculares tem sido uma prática bastante comum nas sequências didáticas e projetos. A ideia de fragmentação tem ficado distante no contexto educacional, pois a contextualização de forma contínua e sistemática para favorecer as aprendizagens são práticas bem alicerçadas na organização do processo ensino-aprendizagem, tanto no próprio componente (intra), como entre componentes (inter). O espaço-tempo da coordenação pedagógica tem sido primordial para o planejamento e discussão contemplando a interdisciplinaridade como princípio.

**Flexibilização** – Considerando o princípio da flexibilização a escola vem aprimorando cada vez mais as especificidades locais e regionais, inseridas neste Projeto Pedagógico, visando o enriquecimento do trabalho com outros conhecimentos igualmente importantes. Essa abertura remete a novos caminhos dentro do seu próprio espaço, para “atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos” conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2018). As experiências compartilhadas com todos os agentes educacionais, construídas nos diversos espaços de aprendizagem, se tornam uma riqueza na formação emancipadora do cidadão.

**Educação inclusiva** - fundamentada no “princípio da equidade, de direito da dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos”, segundo a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014, p. 12) e por acreditar na Política Nacional da Educação Inclusiva e primar pela Educação de qualidade, a Escola Classe Rua do Mato referendada pelo Conselho Escolar e Conselho de Classe, estabelece neste Projeto Pedagógico que toda estratégia pedagógica e metodológica necessárias serão realizadas dentro do ambiente escolar para garantir a Educação Inclusiva de qualidade para os estudantes com deficiência. Qualquer mudança de estratégias, de metodologias, de projetos dentro da escola será viabilizada para que esses estudantes venham ter seus direitos garantidos, como almeja o Governo do Distrito Federal, bem como essa Escola Classe.

### **6.3. Fundamentos didáticos-pedagógicos**

Os fundamentos da prática pedagógica da Escola Classe Rua do Mato estão baseados nos documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tais como o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF (2018), o Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEDF (2010), o Currículo em Movimento da Educação Especial da SEDF (2014), Escolaridade em Ciclos; Aprendizagem Baseada em Projetos, Orientações Pedagógicas (2014), Diretrizes de Avaliação (2014-2016).

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF está fundamentado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-cultural.

A **Pedagogia Histórico-Crítica** adverte sobre a “importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza” (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2014, p. 32) Preocupa-se com o desenvolvimento intelectual, cultural e de raciocínio do aluno. Preza pelo acesso ao conhecimento e sua compreensão por parte do estudante. Estabelece a prática social dos estudantes como elemento de problematização diária na escola e na sala de aula, pois é na mediação entre sujeitos que acontece a transformação da realidade.

A **Psicologia Histórico-Cultural** esclarece o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem ocorre na relação com o outro favorecendo a resolução de problemas, questões e situações na zona mais próxima do nível do seu desenvolvimento, viabilizando os processos que estão amadurecendo nos alunos. A aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada, passando a ser vista como processo de interação de estudantes com o mundo. Estudantes como protagonistas do processo ensino-aprendizagem.

Toda essa concepção de Educação, fundamentada nessas duas teorias remete a falar de Educação Integral, onde convida-se a ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais para um ser multidimensional, único, especial e singular, com identidade. Portanto, a Educação Integral busca promover uma educação pública de qualidade que é um direito do educando e dever do Estado, constituindo-se como uma política pública de inclusão, procurando alinhar os **Eixos Transversais** em toda a organização curricular, focando nos temas atuais e relevantes da sociedade e da comunidade, além de estarem contemplados nas ações do cotidiano escolar, de acordo com cada tema abordado. Estes temas são importantes formas de abordar questões raciais, étnicas, de gênero, econômicas e ambientais em todo o trabalho pedagógico.

A Escola Classe Rua do Mato, a partir das concepções da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica vem se dedicando a colocar em prática uma educação a serviço da transformação social, e tem se preocupado com a construção de uma escola pública de qualidade, voltada para a emancipação dos

sujeitos, buscando trazer para o cotidiano da sala de aula o processo dialético – prática-teoria-prática. Partindo do princípio de que o educando é um ser pensante, crítico e formador de opiniões, capaz de exercer sua cidadania como um ser construtivo do processo social, nossa escola norteia suas ações pedagógicas baseando-se nas teorias críticas, pós-crítica, pedagogia histórico - crítica, saberes esses que são orientados pelo Currículo em Movimento da Educação Básica Anos Iniciais (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2018). São eles que subsidiam o pensar a educação como uma grande arte de convivência que une pessoas entre si em torno do direito de aprender e conquistar sua cidadania, preconizando a educação integral como ampliação de tempos, espaços e oportunidade aos estudantes.

Dessa forma, a escola preocupa-se em instrumentalizar a leitura de mundo, pois acredita que essa prática se faça necessária no contexto dessas duas teorias, uma vez que se constituem como um método eficiente de análise de uma educação dialógica, capaz de elaborar o conhecimento científico para a perspectiva da transformação social, acreditando ser pelas interações sociais que o indivíduo se desenvolve em sua totalidade.

A mediação dos professores no processo ensino aprendizagem tem sido uma discussão constante no espaço tempo da coordenação pedagógica, visando despertar nos professores o desenvolvimento dos estudantes que passam pela escola, ao adotar práticas e procedimentos adequados, de tal maneira que possibilite a aprendizagem significativa, garantindo a apropriação dos conteúdos pelos alunos.



## 7. OBJETIVOS

### 7.1. 1º Ciclo - Educação Infantil

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010).

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que assegurem:

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017, p. 33)

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” . (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017, p. 38)  
(SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2018, p. 60)

#### 7.1.1. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO

- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conhecimentos necessários para a vida em sociedade;
- Promover a integração escola-comunidade;
- Buscar parceria com a Regional de Ensino, mais especificamente com a gerência da Educação Básica (UNIEB) no intuito de fortalecer a Coordenação coletiva com formações continuadas;
- Manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade;
- Promover ações e atividades que despertem o protagonismo infantil.

#### 7.1.2. OBJETIVOS DO ENSINO

- Promover brincadeiras, a fim de favorecer a expressão de pensamentos, sentimentos e emoções;
- Estimular a expressão de ideias com respeito, enriquecendo cada vez mais sua capacidade de comunicação.
- Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
- Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
- Criar mecanismos de participação da comunidade escolar que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;
- Possibilitar atividades que auxiliem o desenvolvimento integral das crianças;

#### 7.1.3. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Desenvolver atitudes positivas de si mesmos, para se tornarem cada vez mais independentes, confiantes em suas capacidades e habilidades;

- Conhecer seu corpo, sua identidade, se reconhecendo como sujeito com potencialidades e limites;
- Desenvolver e valorizar hábitos de higiene e cuidado com a saúde e o bem-estar;
- Interagir socialmente e estabelecer vínculos afetivos com seus pares;
- Respeitar a diversidade sendo capaz de ajudar e colaborar com os demais;
- Observar e valorizar atitudes que contribuam para a exploração do ambiente e sua conservação;

## **7.2. 2º Ciclo – Ensino Fundamental (Anos Iniciais)**

Para que os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que o Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Um ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

### **7.2.1. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO**

- Realizar momentos de formação para a comunidade escolar;
- Assegurar a formação integral do educando para desenvolver competências e habilidades, que estimulem o desenvolvimento de capacidades na formação do cidadão crítico, consciente, participativo, criativo, com valores morais e éticos, capazes de respeitar as individualidades, com suas diferenças;
- Aproximar a família da escola, fortalecendo o senso de pertencimento;

- Promover formação sobre os direitos e deveres dos responsáveis, referendando a escola e a família como principal ponto de sustentação do indivíduo, entendendo a educação partilhada como construtora do caráter do cidadão.

### 7.2.2. OBJETIVOS DO ENSINO

- Mediar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, para que aprendam utilizando diversas situações problematizadoras, como forma de ampliar o conhecimento.
- Despertar nos estudantes a compreensão crítica e reflexiva da realidade, de modo a suprir as necessidades de aprendizagem.
- Promover capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, usando os recursos tecnológicos previstos neste projeto para estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
- Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social, tendo em vista sua função como educador e agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a par de seus trabalhos educativos;

### 7.2.3. OBJETIVOS DAS APRENDIZAGEM

- Ser capaz de realizar leitura e escrita com análise crítica, na perspectiva do letramento, de forma que o estudante possa usá-lo nas práticas sociais diárias;
- Reconhecer-se como protagonista estético a partir da compreensão histórico-cultural, permitindo a relação do estudante com o meio social de forma reflexiva e crítica;
- Repensar seu consumo de forma consciente, com foco na sustentabilidade financeira, cidadania, ética e meio ambiente;
- Aplicar conhecimentos matemáticos na vida prática com o objetivo de resolução de problemas, explorando sua ação resolutiva e reflexiva;

- Desenvolver-se como ser autônomo capaz de agir e compreender as transformações sociais e contribuir com soluções para os problemas.

## 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Organização Curricular compreende muito mais que os conteúdos que a escola organiza. Esta organização diz respeito a tudo o que acontece no contexto escolar: dentro e fora da escola. A Organização curricular da Escola Classe Rua do Mato acontece de forma que todo o planejamento seja feito coletivamente, a partir da realidade de cada turma, para uma melhor eficácia no desenvolvimento das aprendizagens. Essa organização, adotada pela escola, supõe a compreensão de que os objetivos se relacionam de modo a promover a efetivação da Proposta Pedagógica.

Esta escola busca uma formação que considere a diversidade e as características locais e especificidades regionais; que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos.

O Currículo da Educação Básica da SEEDF (2018) tem como eixos integradores para os anos iniciais: alfabetização, letramento e ludicidade, em uma perspectiva de educação integral e apresenta como eixos transversais a Educação para a Diversidade, para a Cidadania, para a Sustentabilidade e Educação em e para os Direitos Humanos.

Assim, a SEDF propõe uma organização curricular integrada, que favoreça a abordagem interdisciplinar entre as áreas do conhecimento e a ressignificação dos conteúdos, incluindo temas atuais e de relevância social.

Partindo do princípio da Educação para a diversidade e cidadania, a escola tem se preocupado com o seu reconhecimento, sabendo que o diferente é que nos torna ricos em trocas, saberes e culturas. Uma vez que a escola se apresenta como um espaço propício, deve abrir seu espaço enquanto lugar de construção de opinião, de convivência e respeito.

No campo da Educação Básica, o Plano orienta que a Educação em Direitos Humanos vá além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional de quem se envolve no processo de ensino-aprendizagem, conforme os Pressupostos Teóricos (2014, p. 55).

A Educação para a Sustentabilidade objetiva em todas as ações a preocupação com a vida e a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. O desenvolvimento da consciência crítica pretende levar os estudantes

desta escola classe a uma abordagem sobre as questões ambientais, problemáticas relevantes no contexto de uma educação que se compromete a construir relações muito próximas entre necessidades, desejos e práticas sustentáveis.

Os projetos que são desenvolvidos na escola pretendem possibilitar e promover nos estudantes aprendizagens significativas, a partir da democratização dos saberes, com formação de atitudes e valores. A escola tem buscado oportunizá-los a compreender os princípios em que se fundamentam a sociedade e o mundo em que vivem.

Fortalecer os vínculos da escola com a família, com vistas à formação integral, compreendendo o estudante como sujeito central do processo de ensino, incentivando o protagonismo estudantil, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) é uma premissa da escola, que se preocupa com a formação de seres multidimensionais (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013).

De modo a aproximar a comunidade das práticas promovidas são realizadas algumas atividades que enriquecem a relação da família com a escola, numa troca de experiências enriquecedoras, citadas abaixo:

- Reunião de pais;
- Projeto Somando Saberes;
- Educando para a vida ética e cidadania;
- Projeto de Leitura – O valor mágico das palavras;
- Projeto Matematicando;
- Projeto Brincar faz toda a diferença;
- Projeto Superação
- Projeto XI Plenarinha – Identidade e Diversidade: sou assim e você, como é?
- Projeto: O Brincar como direito dos bebês e das crianças;
- Projeto: Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, brincar, interagir.

## 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Escola Classe Rua do Mato funciona em dois turnos, conforme horários dispostos na Tabela 2 abaixo:

*Tabela 2 - Horário de funcionamento da escola*

<b>TURNO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>Nº DE TURMAS</b>	<b>SÉRIES</b>
MATUTINO	7:30 ÀS 12:30H	05	*1º CICLO - 1º PERÍODO *2º CICLO - 1º BLOCO - BIA
VESPERTINO	12:30 ÀS 17:30H	05	*1º CICLO - 2º PERÍODO *2º CICLO - 1º BLOCO - 3º ANO B *2º CICLO - 2º BLOCO - 4º E 5º ANOS

Todos os professores da escola trabalham quarenta horas semanais, com duas coordenações individuais nas segundas e nas sextas-feiras. Às quartas-feiras são destinadas às coordenações coletivas, com formação continuada, conforme prevê os documentos da SEEDF, reuniões para avaliação e acompanhamento dos planos de ensino.

Segundo José Carlos Libâneo (2001, p. 96), o trabalho docente é uma atividade intencional, planejada conscientemente visando a atingir objetivos de aprendizagem. Por isso, precisa ser estruturado e ordenado.

A organização do trabalho pedagógico é entendida pelos docentes da Escola Classe Rua do Mato como instrumento de elaboração, execução e avaliação das práticas pedagógicas. É eixo norteador para o trabalho coletivo, para o processo de ensino aprendizagem. Quando se fala em Organização do Trabalho Pedagógico, logo infere-se como característica principal a reflexão e a busca do conhecimento da realidade onde a escola atua. Dessa forma, busca-se no contexto formas mais eficazes para as aprendizagens significativas.

Nossa escola tem especial apreço pela valorização da formação continuada junto aos nossos professores, nesse sentido criou um grupo de estudos para proporcionar a troca de experiências e formação. Esse grupo de estudos deu origem ao projeto "Somando Saberes" que consiste na reunião mensal às quartas-feiras para a troca de experiências acerca de um tema predeterminado e a cada encontro um professor é responsável por mediar tal conhecimento.



A violência está sendo um dos maiores desafios do cotidiano escolar. Constituindo-se no reflexo do que é vivenciado no contexto social e se manifesta de diferentes formas entre os envolvidos no processo educativo. Os casos de indisciplina e violência mais comuns são: descumprimento das normas estabelecidas no Regimento Escolar, falta de respeito nas relações interpessoais, bullying, agressões físicas e verbais. Todos estes fatores interferem diretamente no processo de ensino e na aprendizagem, pois o ambiente escolar, para ser produtivo, precisa ser um lugar tranquilo, harmonioso, onde o professor e alunos sintam segurança. No projeto “Educando para a Vida Ética e Cidadania” é composto de ações de implementação que envolvem os alunos, os pais/responsáveis, professores, a Equipe Pedagógica e a Direção. As atividades desenvolvidas têm como principal objetivo: Compreender como se manifesta o fenômeno da violência na instituição, para buscar alternativas de prevenção e enfrentamento no cotidiano escolar.

O projeto “Entradas e Saídas Culturais” apresenta o intuito de oferecer estímulos socioculturais e artísticos aos nossos estudantes propiciando momentos de reflexão e apreciação.

O Projeto “Interventivo e Reagrupamento” favorece a alfabetização e o letramento, sendo desenvolvido a fim de atender às dificuldades pedagógicas dos alunos, com um atendimento mais individualizado.

O Projeto de Leitura: “O valor mágico das palavras” está sendo desenvolvido com o intuito de estimular o hábito de leitura e formar leitores críticos e assíduos.

O Projeto “Matematicando” foi pensado com o objetivo de melhorar as habilidades matemáticas com relação a resolução de situações problemas e também incentivar práticas sustentáveis financeiramente.

O Projeto “Brincar faz toda a diferença” estimula a oportunizar as atividades por meio de brincadeiras favorecendo a aprendizagem de forma mais significativa.

Além dos projetos que são políticas públicas: “O direito do brincar das crianças”; A XI Plenarilha com o tema: “Identidade e Diversidade”; Projeto “Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, brincar, interagir” e o Projeto “Superação”.

Visando minimizar possíveis índices de evasão e buscando promover o sucesso escolar dos alunos, a Escola Classe Rua do Mato, propôs ações para a permanência e o êxito dos estudantes. As ações de acompanhamento pedagógico

promovidas pelo Projeto de Intervenção e Recuperação Pedagógica de Aprendizagem com o intuito de promover ações de inclusão e sucesso no desempenho acadêmico desenvolvido no projeto “Superação”.

### **9.1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa, tendo em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor e especificamente, na LDB 9394/96. Dessa maneira, as atividades escolares devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola. Assim, surgirão os caminhos a serem trilhados na ação educacional, materializados na forma de proposta pedagógica, planos de curso, entre outros (BRASIL, 1996).

O exercício da Coordenação Pedagógica constitui-se num espaço dialógico, um momento muito importante para refazer o percurso a ser percorrido.

Para que o trabalho da Coordenação Pedagógica seja eficaz, aponta-se a seguir alguns objetivos para nortear o trabalho pedagógico:

- Nortear o trabalho pedagógico com as ações voltadas para o diagnóstico inicial das turmas;
- Capacitar os professores com formações continuadas sobre os temas relevantes para melhoria das aprendizagens;
- Oportunizar momentos de formação com especialistas ou profissionais da própria escola sobre temas relacionados às práticas pedagógicas necessárias ao bom andamento do trabalho em sala de aula;
- Adequar as estratégias que precisem de reorganização, visando a melhoria do ensino aprendizagem;
- Atualizar e revisar os atendimentos dos estudantes com necessidades educacionais especiais e com dificuldades de aprendizagem, em parceria com a Equipe de Apoio à aprendizagem;
- Elaborar o cronograma e planejamento das atividades pedagógicas, nas coordenações semanais;
- Organizar as turmas por níveis de aprendizagem para o reagrupamento e projeto interventivo;
- Mediar a conscientização do corpo docente sobre a importância do

momento da Coordenação pedagógica como espaço de troca e aprendizagem.

O **Projeto Interventivo** e o **Reagrupamento** são incluídos na proposta pedagógica do BIA (e aqui se estende ao segundo bloco 4º e 5º anos) como um dos seus princípios metodológicos (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2014). Assim eles têm sido considerados: uma ação pedagógica e técnica. Contudo, ao lado da dimensão pedagógica não deixam de estarem às dimensões políticas e sociais que, inegavelmente, lhe são inerentes já que proporciona maneiras de garantir a aprendizagem a todos os alunos.

O Projeto Interventivo e o Reagrupamento cumprem o papel político, social e pedagógico de manter os alunos em dia com suas aprendizagens. Tem o potencial de transformar o trabalho pedagógico de toda a escola e o da sala de aula em espaço de reflexão, debate e desenvolvimento de atividades originais, pois a intervenção pressupõe investigação e inovação.

O Projeto Interventivo e Reagrupamento apresentam características próprias: é contínuo em relação ao seu desenvolvimento (é sempre oferecido) e temporário em relação aos alunos que dele se beneficiam. Mesmo sendo contínuo, não é padronizado, porque os alunos que por ele são atendidos apresentam necessidades diferentes. Por isso não será elaborado uma só vez, para um ano inteiro. Será constantemente atualizado, em função das necessidades dos alunos que a ele são encaminhados, a cada bimestre.

Como o Projeto Interventivo e o Reagrupamento não tem professor e nem aluno fixos, eles podem contribuir para a construção da ideia de que os alunos não são dos professores, mas da escola. Isso significa que toda a escola é responsável pelas suas aprendizagens. Porém, esse entendimento corresponde a uma nova postura frente ao trabalho pedagógico e à avaliação.

O Projeto Interventivo e o Reagrupamento trazem a possibilidade de os professores aprenderem a olhar cada aluno. Entretanto, ainda precisa-se refletir bastante acerca da prática avaliativa para que juntos possamos construir uma prática coerente com o desejo de proporcionar uma educação de qualidade que considere a realidade do aluno e que o faça sentir prazer em participar do processo educativo.

## **9.2. Metodologias de ensino adotadas**

As metodologias ativas de ensino adotadas por esta escola são focadas no processo de ensino-aprendizagem da criança, buscando favorecer o interesse e o protagonismo da mesma nas atividades e experiências contempladas nos Projetos e nas Sequências Didáticas. Assim, os métodos utilizados têm por objetivos o ensino-aprendizagem de forma significativa e crítica, contribuindo com a apropriação do conhecimento pela criança. Vivência de situações e atividades enriquecedoras, que valorizam a autonomia do aluno. As contações de histórias são momentos ricos para estimular a imaginação das crianças.

#### Segundo Valente (2018) as metodologias ativas

constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino-aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas; [...] procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber feedback, aprender a interagir com colegas e professor, além de explorar atitudes e valores (2018, p. 27-28)

No turno matutino funciona o 1º período e o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que engloba uma turma de 1º ano, duas 2º ano e uma de 3º ano. O planejamento da semana é elaborado por meio de uma sequência didática e de acordo com um tema comum a todos. A criança participa inicialmente da Entrada Cultural no pátio (hino nacional, história, música, show de talentos, valores) e segue posteriormente para sala, onde será desenvolvida a rotina escolar: roda de conversa, calendário, combinações, quanto somos e pauta do dia. Nas terças-feiras acontece o reagrupamento na escola e as crianças do BIA trocam de sala de acordo com o nível de escrita que está relacionado com o teste de psicogênese. Isso ocorre no primeiro momento da aula. Às quintas-feiras, realiza-se a educação financeira e às sextas-feiras, algumas crianças são retiradas da sala para participarem do projeto interventivo. A Educação Infantil compartilha do mesmo tema da semana e rotina escolar, mas com atividades que oportunizam a vivência da redescoberta nos diversos campos de experiências, procurando diversificar os materiais, ambientes e tempos da criança pequena.

No turno vespertino, há uma turma do 2º Período que segue forma de trabalho semelhante à do 1º Período, respeitando os eixos integradores do

Currículo da Educação Infantil. As outras turmas são: uma turma do 3º ano (BIA), duas turmas de 4º anos e uma de 5º ano do 2º Bloco. O período da tarde também apresenta o trabalho organizado por uma sequência didática de tema escolhido e certa rotina. Nas terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras dá-se o reagrupamento, educação financeira e interventivo, respectivamente, como acontece no turno matutino. Mas, os momentos de compartilhamentos comuns do grupo no pátio (hino nacional, história, música, show de talentos, valores) são realizados na Saída Cultural.

A Escola Classe Rua do Mato preocupada com a aprendizagem dos seus alunos vem alinhando sua prática pedagógica com todos os documentos norteadores, entendendo que dessa forma o ensino não fica restrito à transmissão de saberes, mas promove garantia de aprendizagem a todos os estudantes em um processo contínuo de formação integral.

#### 9.2.1. CICLOS

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, abriu-se a possibilidade de estados e municípios organizarem seus sistemas de ensino de forma autônoma. “...séries anuais, períodos semestrais, ciclos, grupos não seriados”, diz a lei em seu artigo 23 (BRASIL, 1996).

“A cultura escolar seriada é muito arraigada e o educador só supera essa maneira de trabalhar com a formação continuada”, afirma Isa Locatelli, consultora da área de educação e ex-coordenadora do Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). É justamente com os ciclos que o MEC pretende investir para combater a distorção.

A Escola Classe Rua do Mato está organizada da seguinte forma: 1º ciclo (educação infantil), 2º ciclo- bloco 1 (anos iniciais 1º ao 3º ano (BIA) e 2º bloco 4º e 5º ano ensino fundamental I.

### **9.3. Relação escola comunidade**

Quanto à relação com a comunidade, busca-se oportunizar momentos de trocas entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo. Escola e

família precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: educar.

A escola procura obter maior participação da família, com realização de lives, bingos e sorteios, bem como reuniões bimestrais. Em geral, temos conseguido uma boa participação dos pais.

#### **9.4. Outros profissionais que atuam na escola**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 Artigo 59 - preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender suas necessidades (BRASIL, 1996).

A sala do Serviço de Apoio à Aprendizagem (**S.A.A.**) que funcionava em outra Unidade de Ensino e atendia os alunos da nossa escola encerrou suas atividades junto a esta instituição. Não há **Sala de Recursos**, nem tampouco **Serviço de Orientação Educacional**.

A concepção de atuação das Atendimento Educacional Especializado (A.E.E.), no contexto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, considera de fundamental importância a identificação dos diversos aspectos do contexto que podem interferir no processo de ensino e aprendizagem.

#### **9.5. Como se dá a inclusão na perspectiva de uma formação integral**

A perspectiva da escola é formar os estudantes a partir de um projeto educacional inclusivo, buscando o reconhecimento do valor das diferenças e da cooperação. A educação escolar inclusiva não pode ser pensada nem idealizada senão a partir de uma formação integral do aluno – considerando suas capacidades e suas habilidades – num ambiente acolhedor e solidário.

#### **9.6. Parceria**

A Empresa Oficina das Finanças patrocina os livros de Educação Financeira para o Projeto Matematicando, desenvolvido pela escola. A proposta desenvolvida pela empresa incentiva o desenvolvimento de estratégias para viver melhor no

mundo contemporâneo; a conciliação do consumo da família e o lazer; investimento no diálogo e autoconhecimento na prática de coisas simples. E coaduna com os objetivos de aprendizagens estabelecidos no Currículo em Movimento, da Secretaria de Educação.

#### 9.6.1. CULTURA DE PAZ

O trabalho para desenvolver uma Cultura de Paz nesta escola não está organizado em um projeto, mas se traduz em todas as ações pensadas e realizadas para e com as crianças. Compreendemos que se faz necessário cotidianamente estruturarmos ações que favoreçam atitudes de empatia, de respeito à diversidade e às necessidades individuais, de generosidade e acolhimento e de preservação do meio ambiente. Essas atitudes são diariamente exploradas na entrada pedagógica, com recursos lúdicos, como músicas, histórias ou dinâmicas que contribuam para a reflexão e mudança de comportamento das crianças e dos profissionais diante dos conflitos existentes nas relações interpessoais. Esses momentos são muito significativos e geram grandes transformações no cotidiano escolar e nas nossas vidas. Além disso, buscamos o fortalecimento do vínculo escola x família, de modo a compreender os contextos das crianças e contribuir com orientações que possam auxiliar na resolução de problemas de caráter social, emocional e econômico. Para isto, a rede de apoio à criança fora da escola também deve ser bem estruturada, para amparar e proporcionar os direitos essenciais de cada pessoa. A garantia desses direitos repercute para potencialização da cultura de paz na escola e na sociedade. É importante ainda ressaltar que os planejamentos dos professores também visam desenvolver atitudes positivas e críticas, a partir das situações e problematizações que surgem na sala de aula. É de extrema importância salientar a importância do profissional Orientador Educacional como um parceiro neste trabalho, pois ele colabora para a mediação dos conflitos e formação das crianças e familiares nas escolas e nesse momento, estamos sem este profissional.

## **10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A Avaliação tem como princípios acompanhar, analisar, planejar e intervir, sendo orientadora do processo de ensino e aprendizagem de cada criança. Assume, portanto, a dimensão formativa ou continuada tendo função diagnóstica, processual, descritiva e qualitativa, indicando os níveis consolidados pela criança, suas necessidades e as estratégias de intervenção.

### **10.1. Avaliações em larga escala, em rede e institucional**

A Escola Classe Rua do Mato participará da Prova Diagnóstica, que neste caso é uma proposta nova da SUBEB, não sendo considerada de larga escala, mas uma política pública do Distrito Federal para auxiliar as escolas e os professores no diagnóstico das dificuldades de aprendizagem dos alunos, e SAEB (nesse caso, por amostragem no segundo ano e de forma censitária nos quintos anos).

As Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014-2016) apresentam a avaliação em larga escala, desenvolvido pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP). Os dados fornecidos são analisados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e enviados às escolas, para análise, para que posteriormente resultem em ações para o fortalecimento do trabalho da escola. Esta deve manter o que está tendo êxito e mudar o que ainda não atingiu o esperado. Esse processo que promove as aprendizagens de todos os sujeitos caminha em busca da qualidade social da escola.

Essas avaliações são discutidas pelo corpo docente da unidade escolar sobre os dados obtidos, esses dados servem para que a unidade escolar se localize em relação ao currículo e às aprendizagens dos estudantes. A instituição se reúne em conselho de classe, se organiza para avaliar sua prática pedagógica e seus objetivos contidos na função social. A escola é, portanto, consciente que está realizando a avaliação do seu próprio trabalho.

Os **dias letivos temáticos** têm sido importantes para a coleta de dados e troca de informações com os pais e responsáveis pelos alunos. Momento rico, que



tem sido utilizado pela escola para avaliar os métodos e as estratégias utilizados na busca por uma escola democrática e de qualidade.

O parágrafo abaixo, das Diretrizes de Avaliação, define o tipo de avaliação que a Escola Classe Rua do Mato tem buscado em sua rotina escolar. Essa nova concepção de avaliação tem sido construída a cada dia, ao longo das formações continuadas, no espaço da coordenação, nas quartas feiras, nos debates, nas trocas de experiências.

A avaliação para as aprendizagens é aquela desenvolvida pelo professor junto aos seus estudantes; em movimento, em um processo contínuo gerador de ação que busca construir aprendizagens para todos os estudantes. Esse não se esgota em períodos fixos, como por exemplo, ao final de um bimestre, trimestre ou mesmo ao final da execução de projetos. A avaliação formativa é a avaliação para as aprendizagens, ela inicia, perpassa e finaliza o processo (2018, p.09).

## **10.2. Avaliação Diagnóstica**

O objetivo da avaliação diagnóstica é investigar o que cada aluno sabe para planejar o que todos devem aprender. É o chamado diagnóstico inicial, ou sondagem das aprendizagens, uma das atividades mais importantes no diálogo entre o ensino e a aprendizagem.

O diagnóstico inicial não tem por objetivo contabilizar os erros ou classificar (e rotular) os alunos, ele propõe a percepção das principais necessidades da turma para orientar o docente nas formas mais eficientes de ensinar.

A avaliação é o momento também de compreender a lógica empregada na resolução da tarefa. O produto final desse trabalho é uma espécie de mapa, com os conhecimentos da sala.

## **10.3. Avaliação Institucional**

A avaliação institucional apresenta grande importância, pois funciona como *feedback* das ações e da organização escolar. Dessa maneira, permitir a comunidade escolar bimestralmente apontarem as potencialidades, bem como as fragilidades da instituição, promove a possibilidade de reorganização para o bem de todos envolvidos na educação escolar.

#### **10.4. Conselho de Classe**

A proposta para a realização do Conselho de Classe procura alinhamento nas Diretrizes de Avaliação, quando busca-se conduzi-lo para um enfoque formativo, no intuito de acompanhar para intervir didaticamente, a fim de garantir as aprendizagens.

O Conselho de Classe precisa ser conduzido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações articuladas que sejam acompanhadas no cotidiano da escola. Esta instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que eles não aprenderam e o que deve ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam. Orienta-se que sejam envolvidas as famílias, os demais profissionais da escola e os próprios estudantes para auxiliar nas reflexões e nas proposições de projetos Interventivos e Reagrupamento e demais atos que possam colaborar para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na escola. Alerta-se para que essa instância não se torne um espaço hostil, onde prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor, rotular, punir e excluir tanto avaliados, quanto avaliadores. (Diretrizes de Avaliação da SEEDF P.61)

Os procedimentos e instrumentos avaliativos utilizados pela escola estão em concordância com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF quando esta instrui a não utilizar um instrumento isolado de avaliação. Portanto, a avaliação acontece sistematicamente, na prática educativa, na observação, na oralidade, avaliações escritas, pasta da evolução da escrita, entre outros. Sugere-se como um dos instrumentos de acompanhamento o portfólio, pois este auxiliará na identificação do processo percorrido por cada criança, por meio do registro, observação, auto avaliação, organização e arquivamento das atividades realizadas. Assim, possibilita a análise das produções, a reflexão dos conceitos e conteúdos ensinados e aprendidos, a reflexão das necessidades de aprendizagem e a visualização deste percurso, além de explicitar as estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelas crianças, sendo um instrumento de comunicação entre os profissionais envolvidos no projeto, as crianças e suas famílias.

As reuniões de pais e mestres geralmente acontecem bimestralmente ou quando se detecta a necessidade de convocar reunião extraordinária para tratar de assuntos urgentes.

Conforme a Política da Educação Inclusiva, sempre que se fizer necessário, o estudante com deficiência fará jus a adequação curricular a ser elaborada pelas professoras e subsidiada pela gestão escolar, coordenação, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), e pela professora que atende o aluno em sala de recurso.

A Autoavaliação deve incluir critérios sobre o próprio desempenho, com a intencionalidade de rever posturas. Essa abertura para o diálogo fará com que o estudante desenvolva uma postura crítica sobre suas atitudes. O professor deve realizar um conjunto de ações, dos dados coletados, para sugerir mudanças ao que está inadequado.

Os três níveis de avaliação, a saber, de aprendizagem, institucional e de redes ou em larga escala, têm orientado a escola para a reflexão a partir de seus resultados e índices para redirecionar as ações, cooperando com o currículo escolar. A avaliação, assim, ocorre de forma processual, acompanhando todo o percurso das aprendizagens.

A Avaliação para as aprendizagens na escola é feita na sua concepção formativa, com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, como sugere o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018, p. 71)

A Escola Classe Rua do Mato tem intensificado o protagonismo infantil e o priorizando em suas avaliações. Nesse sentido, o conhecimento é adquirido a partir de suas práticas sociais, ou seja, no compartilhamento dos seus conhecimentos através das experiências vividas.

## 11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

### 11.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Ações	Metas	Responsáveis	Prazos	Recursos necessários
- Melhorar o desenvolvimento dos alunos, buscando conscientizar os pais e/ou responsáveis para atuarem em parceria com a escola.	- Realizar oficinas e reuniões com os pais e/ou responsáveis sobre o tema.	- Desenvolver e reforçar hábitos e atitudes éticas ao longo de todo o ano letivo, para que pelo menos 90% do projeto seja alcançado.	- Professores, coordenação pedagógica e gestão escolar.	- No mínimo duas vezes ao ano.	- Humanos: Psicóloga, pedagoga, professores e gestão escolar.
- Assegurar uma educação de qualidade aos alunos num ambiente de responsabilidade social, individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo junto com a comunidade escolar, buscando a meta estipulada para o IDEB da instituição, buscando a aprendizagem dos estudantes.	- Proporcionar atividades que despertem o senso crítico, a problematização e a criatividade.	- Alcançar 90% dos alunos com dificuldades de aprendizagem, defasados nos requisitos esperados para o ano que cursam. Atendendo esses alunos no Projeto Interventivo e Reagrupamento	- Professores, coordenação pedagógica e gestão escolar.	- Semanalmente durante o ano letivo.	- Jogos
- Desenvolver o Projeto Interventivo e Reagrupamento de forma a proporcionar uma educação de qualidade que considera realidade do aluno e que supra as lacunas de aprendizagem	- Realizar ações lúdicas e criativas para estimular a participação dos estudantes.	- Fomentar ações para 100% das crianças, durante todo o ano letivo, levando-as a avançar nas aprendizagens.	- Professores e gestão escolar	- Diariamente algumas ações e outras semanalmente.	- Jogos, alfabeto móvel, contação de histórias, situações problemas do cotidiano.
- Diminuir os índices de repetência escolar por meio de estratégias de acompanhamento pedagógico sistemático.	- Mapear os estudantes com dificuldades de aprendizagem, necessidades emocionais e afetivas para acompanhamento da equipe multidisciplinar.	- Reduzir o índice de repetência da escola em todos os anos.	- Professores e gestão escolar.	- Sistemático, com observações diárias dos professores e equipe escolar.	- Fichas, relatórios, atendimento para sensibilização.
- Organizar o trabalho pedagógico visando as diferentes formas de aprendizagem, inclusive de alunos ANEE e formação continuada em parceria com os serviços de apoio	- Planejar as atividades e ações pedagógicas, voltadas para as estratégias e dificuldades apresentadas no diagnóstico.	- Incluir 100% dos alunos ANEES em um contexto satisfatório e significativo de aprendizagem. Ser fidedigno a adequação curricular dentro das potencialidades	- Professores e gestão escolar.	- Sistemático, com observação dos professores e equipe escolar.	- Jogos, alfabeto móvel, histórias, fichas e relatórios.

educacional especializado, gestores, coordenação e professores focando os variados déficits de aprendizagem.		dos alunos especiais.			
- Articular com todos os profissionais da escola a execução e desenvolvimento dos projetos em andamento na escola, assegurando o pleno desenvolvimento de todos os alunos da escola.	- Revisitar nas coordenações pedagógicas o desenvolvimento e eficácia dos projetos realizados. O que está dando certo e o que pode mudar.	- Promover ao longo do ano letivo a continuidade e o desenvolvimento dos projetos em andamento.	- Professores e gestão escolar.	- Semanalmente	- Planejamento
- Priorizar o espaço da coordenação pedagógica coletiva e individual com vistas a privilegiar cada vez mais a qualidade do processo ensino-aprendizagem por meio da reflexão e o diálogo.	- Realizar a coordenação pedagógica visando a troca de experiências e reflexão do trabalho.	- Favorecer em 100% o diálogo, o respeito às individualidades e potencialidades e a cooperação mútua.	- Professores e gestão escolar.	- Semanalmente	- Formação continuada e planejamento.
- Promover momentos de aprendizagem com toda a equipe pedagógica, com enfoque nas ações de sustentabilidade e preservação do meio ambiente	- Desenvolver estratégias pedagógicas voltadas para a inovação pedagógica e para os princípios de sustentabilidade.	- Trabalhar semanalmente valores e sugestões de ações que contribuam para melhorar a vida no ambiente escolar e na sociedade onde atuam com ações sustentáveis.	- Professores, pais e gestão escolar.	- Semanalmente	- Palestra, vídeos

## 11.2. Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos necessários
Realizar atividade pedagógica buscando melhorias para a aprendizagem dos estudantes.	Observar os indicadores da avaliação diagnóstica com foco nas deficiências apontadas para cada turma.	Sanar no mínimo 70% das dificuldades de aprendizagem apresentadas na avaliação diagnóstica.	100% das dificuldades apontadas pelos indicadores precisam ser trabalhadas para serem sanadas.	Professores e gestão escolar.	Durante o ano letivo.	Avaliação diagnóstica, atividades com dificuldades observadas.
- Ofertar formação continuada sobre as avaliações para as aprendizagens a fim de	- Realizar oficinas sobre os indicadores das avaliações para nortear as ações.	- Contemplar 100% dos professores com as oficinas.	- Pelo menos 50% dos professores são de contrato temporário e não conhecem	- Gestão escolar com parceria com a UNIEB.	Uma vez no início do ano	- Formador e vídeo

estabelecer os critérios de avaliação para toda escola.			os indicadores da escola.			
- Diminuir os índices de faltas e repetência na escola	- Orientar os pais sobre a importância de os filhos não faltarem às aulas	- Realizar reuniões bimestrais com o intuito de orientar no mínimo 70% dos pais ou responsáveis		- Professores e gestão escolar.	- A cada bimestre.	- Humanos: psicólogo, pedagogo, professores e gestão escolar.
- Dinamizar o processo avaliativo da escola por meio de sistematização de dados com o foco na superação das dificuldades evidenciadas ao longo do processo de ensino aprendizagem	- Construir tabelas e gráficos dos resultados das avaliações para melhor acompanhamento das habilidades.	- Aplicar avaliações ao longo do bimestre ou quando o professor e coordenação julgar necessário para 100% dos alunos.	- Apenas 30% das avaliações são acompanhadas de gráficos ou tabelas	- Professores e gestão escolar.	- A cada bimestre	- Avaliações xerocadas.

### 11.3. Gestão de Pessoas

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos necessários</b>
- Organizar os serviços dentro da instituição.	- Propiciar organização de serviços para o melhor funcionamento dos momentos pedagógicos da escola.	- Incentivar o bom desempenho dos serviços durante todo o ano letivo.	- Professores, servidores e gestão escolar.	- Durante todo o ano.	- Humanos: professores, pais, servidores e gestão escolar.
- Colaborar para o atendimento satisfatório relacionado às funções a serem desempenhadas na escola.	- Distribuição de atribuições de acordo com a função de cada servidor.	- Incentivar bom relacionamento interpessoal envolvendo todos os profissionais da instituição escolar.	- Professores, servidores e gestão escolar.	- Durante todo o ano.	- Humanos: professores, servidores e gestão escolar.
- Zelar pelo clima organizacional colaborativo e produtivo na escola.	- Propiciar momentos de diálogo e parceria do grupo.	- Oportunizar reflexões sobre a instituição.	- Professores, servidores e gestão escolar.	- Durante todo o ano letivo.	- Humanos: professores, servidores e gestão escolar.
- Reconhecer o trabalho realizado por todos que trabalham no ambiente escolar.	- Estimular o respeito pelo trabalho mútuo.	- Contemplar 100% da equipe pedagógica e funcionários.	- Professores, servidores e gestão escolar,	- Sempre que possível	- Equipe gestora

### 11.4. Gestão Participativa

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos necessários</b>
- Promover a integração dos profissionais da escola com os pais, responsáveis e estudantes.	- Sensibilizar os envolvidos sobre a integração de todos nas ações promovidas pela escola.	- Promover palestras e oficinas de interação a cada semestre do ano letivo.	- Professores, pais e gestão escolar.	- Durante todo o ano.	- Humanos: psicólogo, pedagogo, professores, pais e gestão escolar.
- Incentivar a formação continuada do profissional.	- Proporcionar e participar de formações pedagógicas na instituição de ensino ou fora dela.	- Durante o ano letivo para todos os profissionais da instituição escolar.	- Professores, pais e gestão escolar.	- Durante todo o ano.	Formadores
- Zelar pelo clima organizacional promovendo a harmonia, espírito de coletividade e cultura da paz.	- Identificar os conflitos existentes no dia a dia.	- Intermediar os conflitos sempre que se fizer necessário a intervenção.	- Professores, pais e gestão escolar.	- Durante todo o ano letivo.	Humanos: psicólogo, pedagogo e gestão escolar.
- Valorizar e reconhecer o trabalho realizado por todos que trabalham no ambiente escolar para que os profissionais se sintam motivados.	- Motivar a equipe com gestos de reconhecimento do trabalho por meio de mensagens, palavras e lembrancinhas.	- Contemplar 100% da equipe pedagógica e funcionários.	- Professores, pais e gestão escolar,	- Em datas especiais como Dia dos professores, da merendeira, dos serviços gerais, do vigilante, Natal entre outros.	- Professores e equipe gestora

### 11.1. Gestão Financeira

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos necessários</b>
- Planejar os gastos anuais para que os recursos sejam bem aplicados de forma que a escola tenha recursos financeiros para suprir suas necessidades básicas.	- Discutir com toda a equipe pedagógica sobre a aplicação das verbas da escola em reuniões do Conselho Escolar e ou na coordenação coletiva, sempre que o Governo disponibilizar as parcelas para a escola.	- Suprir em no mínimo 90% as necessidades da escola, estabelecendo as prioridades para um bom andamento do trabalho pedagógico.	- Professores, pais e gestão escolar.	- Quando as verbas forem disponibilizadas	- PDAF e PDDE.
- Prestar contas das verbas públicas, tais como PDAF e PDDE, Emendas Parlamentares quando for o caso, de forma que a transparência na gestão seja constante.	- Apresentar nas reuniões periódicas a prestação de contas à comunidade das verbas públicas, Emendas Parlamentares e de todos os recursos financeiros recebidos pela escola.	- Gastar 100% das verbas públicas com responsabilidade e transparência.	- Professores, pais e gestão escolar.	- Reunião bimestrais com a comunidade.	- PDAF e PDDE

- Utilizar as Emendas Parlamentares quando for o caso, de forma que a transparência financeira seja constante na gestão.	- Apresentar nas reuniões periódicas a prestação de contas à comunidade das Emendas Parlamentares	- Gastar 100% das verbas com responsabilidade e transparência	- Professores, pais e gestão escolar.	- Reuniões bimestrais com a comunidade.	Verbas Parlamentares
--	---	---	---------------------------------------	---	----------------------

## 11.1. Gestão Administrativa

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos necessários</b>
- Realizar campanhas de conservação e preservação do patrimônio coletivo na escola e em toda a comunidade escolar.	- Chamar a responsabilidade de todos os agentes da escola para a preservação dos bens públicos da própria escola.	- Minimizar em 50 % os gastos com profissionais particulares para a manutenção da Escola, conscientizando a todos sobre a conservação e preservação do patrimônio público	- Professores, pais e gestão escolar	- Durante todo o ano letivo.	- Humanos: professores, pais e equipe gestora.
- Buscar a colaboração junto à comunidade para pequenos reparos na escola, como também interação com toda a equipe da Coordenação Regional de Sobradinho na busca de parceria para possíveis problemas no âmbito administrativo.	- Pesquisar pais ou pessoas da comunidade que possam colaborar com a melhoria da escola com pequenos reparos, bem como parceria com a Regional de Ensino.	- Elaborar e enviar para as famílias um questionário de levantamento das habilidades e interesse em colaborar com a escola no 1º semestre.	- Professores, pais e gestão escolar.	- Durante todo o ano letivo.	- Mão de obra de terceiros da Regional de Ensino.
- Zelar pela aquisição de materiais necessários ao bom andamento das atividades pedagógicas.	- Adquirir recursos essenciais ao bom atendimento das atividades pedagógicas, visando sempre à melhoria do ensino aprendizagem.	- Coordenar a aplicação de recursos recebidos anualmente, atendendo pelo menos 90% das demandas escolares.	- Gestão escolar	- Quando houver disposição de verbas e necessidades de compra.	- PDAF e PDDE



## 12. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazos</b>	<b>Recursos necessários</b>
- Promover debates para identificar os tipos de violência presentes no cotidiano escolar.	- Realizar reuniões e oficinas com a comunidade escolar	- Desenvolver e reforçar hábitos e atitudes contra a indisciplina em sala de aula, bullying, racismo, violência simbólica, falta de autoestima e valores.	- Professores e gestão escolar.	- No mínimo duas vezes ao ano	- Humanos: Professores e gestão escolar.
- Promover palestras sobre bullying, racismo e valores humanos, as leis que regem a escola e os direitos e deveres da criança e adolescente.	- Realizar reuniões com a comunidade escolar.	- Desenvolver e reforçar hábitos e atitudes contra a indisciplina em sala de aula, bullying, racismo, violência simbólica, falta de autoestima e valores.	- Psicólogos, palestrantes, professores e equipe gestora.	- No mínimo três vezes ao ano	- Humanos: Psicólogos, professores, gestão escolar.
- Produzir materiais como cartazes, textos e ilustrações acerca da temática "Cultura da paz".	- Expor os materiais produzidos em sala de aula na comunidade e nos murais espalhados pela escola.	- Desenvolver e reforçar hábitos e atitudes contra a indisciplina em sala de aula, bullying, racismo, violência simbólica, falta de autoestima e valores.	- Estudantes, professores e equipe gestora.	- Mensalmente, durante o ano letivo.	- Humanos: Estudantes, professores. - Materiais: papéis diversos, pincéis, tinta, entre outros.
- Organizar um esforço multidisciplinar e acolher os estudantes para realizar o trabalho de combate à evasão escolar.	- Garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola.	- Garantir 100% o acesso e a permanência dos alunos na escola.	- Gestão escolar, professores, pedagogos, assistentes sociais e psicólogos.	Mensalmente, durante o ano letivo.	Humanos: Gestão escolar, professores, pedagogos, psicólogos.
- Analisar as habilidades que não foram consolidadas e construir estratégias para recompor as aprendizagens traçando diretrizes.	- Estabelecer arranjos didáticos, planejamento com o foco na diversidade pedagógica, avaliação para a aprendizagem e acolhimento para o engajamento.	- Garantir o fortalecimento das aprendizagens destacando a importância pedagógica do espaço escolar e a reflexão sobre o planejamento.	- Gestão escolar e professores	- Semanalmente nas coordenações pedagógicas.	- Gestão escolar e professores.

Por não contar com os serviços de Orientação Educacional, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos, Biblioteca Escolar e com Servidores Readaptados, nossa instituição de ensino não possui um plano de ações específicas para tais atendimentos.

## **13. PROJETOS ESPECÍFICOS**

### **13.1. Projeto Matematicando**

#### **13.1.1. APRESENTAÇÃO**

Este projeto pretende fazer com que os estudantes não apenas conheçam o dinheiro, mas desde pequenos possam se tornar capazes de gerar habilidades para usá-lo com ética, permitindo-os entrar em contato com diferentes situações e contextos, testando suas percepções, sendo capazes de resolver situações vivenciadas no seu cotidiano, levando esse conhecimento para a vida.

Inicialmente o projeto foi pensado apenas com o intuito de ajudar os alunos a melhorarem suas habilidades matemáticas, pois se detectou na escola uma dificuldade em resolução de situações problemas comuns. Com a expansão das atividades, começou-se a perceber o envolvimento e a melhora na aprendizagem dos alunos.

A escola pretende ampliar o olhar dos estudantes e das famílias para uma vida sustentável financeiramente, com práticas simples e mudanças de pequenas atitudes que poderão gerar transformação social.

A escolha do tema Educação Financeira contribuirá para a aprendizagem dos estudantes de forma significativa, pois é algo que está diretamente relacionado com a habilidade de pensar e agir para atender necessidades básicas prioritárias gerando melhoria para a vida das pessoas envolvidas.

Baseado nos resultados coletados na pesquisa de impacto da Oficina das Finanças, em parceria com o laboratório de Psicologia Social e do Trabalho, da Universidade de Brasília.

Na pesquisa os professores julgaram que a Educação Financeira é essencial para o futuro dos alunos (9,64), sendo que os livros de atividades dos alunos foram utilizados (9,58) e que as discussões foram enriquecedoras (9,32). Além disso, os professores observam que os alunos são participativos nas discussões (9,09) e que conseguem relacionar o que aprendem em sala com o dia a dia (8,72). Os professores aplicam os conhecimentos em suas vidas pessoais (8,89) e considera que o projeto contribui positivamente para o Planejamento Político Pedagógico da escola (8,80) (IGLESIAS, FERNANDES e LIMA, 2022).

#### 13.1.1.1. Público alvo

Alunos, professores, pais.

#### 13.1.1.2. Justificativa

O dinheiro e a forma como é usado está diretamente relacionado com a vida das pessoas, portanto, aprender a usá-lo com responsabilidade ajudará os estudantes a desenvolver atitudes conscientes para a realização dos objetivos estabelecidos para a vida.

### 13.1.2. OBJETIVOS

#### 13.1.2.1. Objetivo Geral

Desenvolver habilidades para a construção de comportamentos sustentáveis capazes de possibilitar o uso do dinheiro com responsabilidade social e ambiental.

#### 13.1.2.2. Objetivos Específicos

- Colocar os alunos em contato com diferentes situações problemas;
- Identificar itens, classificar, dentro de grupos de objetos de primeira necessidade;
- Diferenciar necessidades e desejos, explorar e fazer correspondência entre elas;
- Refletir sobre o que gosta, aprender a listar os próprios desejos e começar a pensar sobre o porquê dessas escolhas;
- Explorar e pensar sobre diferentes itens de consumo que fazem parte do dia a dia de uma família;
- Repensar o consumo consciente;
- Explorar e conhecer as várias formas de gerar renda, desenvolver o pensamento criativo e a habilidade empreendedora;
- Aprender a definir objetivos, a esperar para realizar objetivos maiores;
- Utilizar as quatro operações matemáticas nas situações problemas e atividades.

- Trabalhar a caixa matemática com jogos, situações problemas e situação hipotética;

### 13.1.3. METODOLOGIA

O projeto é trabalhado ao longo do ano, semanalmente, com atividades práticas e lúdicas, vivências, pesquisas, palestras, histórias e contagem do dinheiro a ser colocado no cofre coletivo, quando posteriormente será destinado a um dia de lazer para todos os alunos da escola. Esse dia será decidido pelos alunos como deverá ser utilizado o dinheiro arrecadado. Trabalhando também com a caixa matemática desenvolvendo com as crianças jogos matemáticos e situações problemas.

#### 13.1.3.1. Conteúdos

Os principais conteúdos curriculares serão trabalhados de forma interdisciplinar, tais como português, ciências, história, artes, matemática.

#### 13.1.3.2. Desenvolvimento das ações

Nas quintas-feiras são desenvolvidas atividades coletivas no pátio da escola, vídeos e contação de histórias relacionadas ao tema de educação financeira. Neste dia os alunos são estimulados a trazerem moedas de qualquer valor para o cofre coletivo, mas antes esse dinheiro é contabilizado pela professora e pelos alunos em sala de aula. Todos os recursos necessários, tais como caixa de som, microfone, data show, entre outros são disponibilizados pela escola.

Os estudantes desenvolveram habilidades, como criar o hábito de economizar, realizar cálculos, construir gráficos, criar planilhas e desenvolver o consumo consciente.

#### 13.1.3.3. Cronograma

Todas as quintas-feiras as atividades são desenvolvidas coletivamente em todas as salas, com todas as professoras, a coordenadora e a direção auxiliando no desenvolvimento das atividades.

#### 13.1.4. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS

Os materiais utilizados nas atividades deste projeto são os livros de Educação Financeira, patrocinado pela Oficina das Finanças, livros paradidáticos sobre o tema, disponíveis na biblioteca da própria escola, o cofre coletivo utilizado para guardar o dinheiro arrecadado foi doado por uma professora e utilizamos material xerografado pela escola.

#### 13.1.5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do projeto será sistemático por meio de relatórios acerca dos efeitos do projeto, portfólios, exposição de atividades desenvolvidas ao longo do ano, extensivo a toda comunidade escolar.

Para medir os efeitos do projeto ao final de cada semestre será encaminhado um questionário aos pais, com perguntas sobre o que foi percebido de mudança em relação às atitudes dos alunos e da família no que diz respeito à sustentabilidade financeira.

A avaliação acontece durante todo o processo em que as atividades estão acontecendo, com discussões, resolução de situações-problemas individuais e coletivas. No planejamento coletivo dos professores são discutidas as aprendizagens dos alunos e sempre que há necessidade outras estratégias serão adotadas para uma melhor aprendizagem dos estudantes.

Nas avaliações orais e escritas os professores têm percebido que os alunos estão mais rápidos no raciocínio lógico matemático.

### **13.2. Projeto de Leitura: O valor mágico das palavras**

#### 13.2.1. APRESENTAÇÃO

Um projeto de leitura é importante para estimular o hábito de formar leitores assíduos e intencionalmente almejamos que esse hábito perdure para além dos muros da escola, para a vida. Pretende-se despertar o interesse para a importância da leitura, sabendo que a leitura traz inúmeros benefícios para a formação integral do estudante.

O espaço da Biblioteca escolar da escola ainda não disponibiliza de um profissional que ajude a desenvolver o Projeto de Leitura e outras atividades que serviriam de enriquecimento e aprendizagem para os estudantes.

A interpretação de texto e a inferência textual surgiram como um desafio a ser trabalhado na escola. Para a melhoria dessas habilidades, a leitura além de enriquecer o vocabulário, amplia os conhecimentos e aumenta a capacidade de argumentação dos alunos.

A leitura é imprescindível na vida do ser humano, pois estimula a imaginação, exercita a memória e desenvolve a criatividade. A necessidade em trabalhar o incentivo à leitura se faz necessária para um melhor desenvolvimento de habilidades leitoras, ampliar a compreensão global e a competência discursiva.

Pesquisas apontam que o hábito da leitura gera muitos benefícios, entre eles o aumento da criatividade e a diminuição dos níveis de estresse. Mas infelizmente no Brasil essa prática ainda deixa muito a desejar. Por isso cabe à escola tentar mudar essa realidade, para contribuir com o aumento do desempenho e da formação de cidadãos leitores:

A prática da leitura ainda não está totalmente presente entre os brasileiros. Uma prova disso são os dados da pesquisa Retratos da Leitura do Instituto Pró-Livro. De acordo com o levantamento, 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro. A média de obras lidas por pessoa ao ano é de 4.96. Desse total, 2.43 foram terminados e 2.53 lidos em partes.

O desempenho no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), prova feita em 70 países com estudantes entre 15 e 16 anos, também é desanimador. O resultado da última avaliação mostrou que 51% dos estudantes estão abaixo do nível 2 em leitura, que é considerado o patamar básico.

Para compreender este fenômeno, o Edição do Brasil conversou com Luís Antonio Torelli, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL). Segundo ele, o Brasil ficou nos últimos lugares do Pisa no quesito leitura. “A média atual dos estudantes brasileiros é de 407 pontos, muito inferior à dos alunos dos outros países”.

O hábito da leitura se dá em casa, por meio dos pais ou responsáveis e, em segundo lugar, o professor. Existe mais um dado que vai reforçar a minha resposta. Cerca de 30% dos nossos professores também se declaram não leitores. Nós temos famílias e educadores que leem pouco, uma média de 4.96 livros lidos por pessoa ao ano, o que está muito abaixo do ideal para um país como o nosso.

E também tem uma questão que o próprio sistema de ensino não propicia o hábito da leitura. O livro na escola é sempre encarado como objeto

apenas para fazer uma prova e tirar nota. A relação do estudante com o livro é ruim. Eles leem não por prazer ou vontade, mas porque o colégio exigiu. E isso é uma coisa que acompanha o aluno até o vestibular e causa reflexos na vida adulta (AMARO, 2018).

#### 13.2.1.1. Público alvo

Alunos, professores, pais;

#### 13.2.1.2. Justificativa

O projeto de leitura justifica-se pela contribuição indispensável para a melhoria das dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Este projeto é fundamental para o desenvolvimento intelectual e cognitivo dos estudantes. A escola trabalha o prazer da leitura em parceria com a família, consciente de que essas práticas pedagógicas aceleram o processo de letramento dos indivíduos.

### 13.2.2. OBJETIVOS

#### 13.2.2.1. Objetivo Geral

Despertar e aguçar o prazer da leitura, bem como o potencial cognitivo e criativo dos estudantes. Ampliar o vocabulário e possibilitar o acesso aos mais variados tipos de leitura.

#### 13.2.2.2. Objetivos específicos

- Utilizar as diferentes artes – cênica, musical, plástica, dança – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias.
- Incentivar o envolvimento das famílias nas práticas de leitura;
- Proporcionar o contato do aluno com variados tipos de livros;
- Realizar apresentações culturais para desenvolver a oralidade do aluno;
- Motivar o hábito de leitura.
- Desenvolver o prazer de ler, buscando a integração da família com a escola, garantindo o acesso a diferentes livros e leituras, proporcionando o desenvolvimento da língua oral e escrita.

### 13.2.3. METODOLOGIA

Inicialmente será feita uma abertura do projeto de leitura com uma apresentação teatral feita pelos professores, para os alunos.

As demais atividades serão realizadas na sala de aula, na biblioteca ou no pátio da escola, a partir de variados tipos de leitura, que poderá variar entre histórias, lendas, literatura de cordel, contos, poesias, fábulas, receitas, entre outros. Essas leituras servirão para nortear as atividades que serão desenvolvidas.

Todo o trabalho realizado ao longo do ano será apresentado em um Sarau Literário no último bimestre, para os pais e toda a comunidade escolar.

#### 13.2.3.1. Conteúdos

Os principais conteúdos curriculares serão trabalhados de forma interdisciplinar, tais como português, ciências, história, geografia, artes, na perspectiva da alfabetização e do letramento.

#### 13.2.3.2. Desenvolvimento das ações

- Seleção de obras da biblioteca da escola: listagem das obras, características, apreciação dos livros, capas, ilustrações, etc;
- Apresentação dos autores;
- Produção de sua história e obras por: biografia, retrato, linha de tempo, acróstico, etc;
- Empréstimo de livros para ler em casa com a família e produção dos mesmos: desenho, pintura, recorte e colagem, dobradura, etc;
- Tabela de apreciação dos livros lidos: nome do livro, autor, opinião sobre o livro lido;
- Organização das produções que serão apresentadas no sarau literário e a apresentação dos alunos a partir de uma obra dos autores lidos.



### 13.2.3.3. Cronograma

- Abertura no primeiro bimestre, com data a ser definida com a coordenação, no planejamento coletivo;
- Apresentação de uma história, apresentada pelas professoras, para os alunos, na abertura do projeto;
- Semanalmente levar os alunos à biblioteca para apreciação dos livros paradidáticos e leituras deleite;
- Leitura deleite feita pelas professoras ou estudantes, nas entradas culturais.
- Apresentações culturais baseadas nas histórias lidas;
- Enviar livros para serem lidos em casa, com toda a família;
- Realização de uma exposição no último bimestre do ano letivo, extensiva à participação da família e comunidade escolar.

### 13.2.4. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS

Os materiais utilizados nas atividades deste projeto são os livros paradidáticos de vários gêneros e autores, disponíveis na biblioteca da própria escola.

### 13.2.5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do projeto será realizado por meio de recontos orais e escritos, apresentações literárias, exposição de atividades desenvolvidas ao longo do ano, extensivo a toda comunidade escolar.

Os efeitos do projeto serão medidos ao final de cada bimestre será feito um reconto de um livro lido, uma interpretação de texto escrita sobre algum tema que foi discutido coletivamente, bem como também utilizar fichas de acompanhamento para discutir nas coordenações pedagógicas adequações sobre as necessidades geradas.

A avaliação será feita por meio de leitura, reconto oral, escrito, apresentações culturais ou releituras de histórias, entre outras que o professor julgar necessária.

### **13.3. Projeto Educando para a vida ética e cidadania**

#### **13.3.1. APRESENTAÇÃO**

Este projeto pretende fazer com que os estudantes aprendam o real sentido da Ética e da Cidadania e também fazer com que eles entendam que a escola é um espaço onde as crianças podem aprender a viver a complexidade dos dias atuais e também podem juntamente com os educadores praticar e difundir os princípios da vida cidadã (BRASIL, 1997) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

Por meio de experiências já vividas pelos alunos no seu âmbito familiar, a principal função desse projeto é de contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade que o mundo vem enfrentando nas drogas, na preservação do meio ambiente, nas manifestações culturais, na inclusão e no combate ao abuso e à exploração sexual. Para isso, sua proteção e formação constitui-se uma necessidade vital, assim, como uma obrigação moral para com as gerações presentes e futuras.

A escolha do tema Educando para a Vida se fez necessário porque entendemos que a escola e a família estão estreitamente envolvidas nesse processo de construção de valores e de uma nova sociedade mais humanitária e mais justa, sobretudo, fruto do desejo que todos os educadores têm que é ensinar e preparar as novas gerações para a complexidade do mundo moderno.

##### **13.3.1.1. Público alvo**

Alunos, professores, pais.

##### **13.3.1.2. Justificativa**

O projeto com o tema “Educando para a Vida - ética e cidadania” que se propõe aqui, deverá apresentar para os alunos uma visão ampla que engloba inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando, assim, o projeto deverá ser desenvolvido durante todo o ano e visa proporcionar aos alunos uma grande

diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência, assumir de uma forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção, preservação da vida no planeta, a paz e a harmonia entre os povos.

### 13.3.2. OBJETIVOS

#### 13.3.2.1. Objetivo geral

Promover e intervir efetivamente no desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas, motoras, éticas, sociais e as relações interpessoais dos alunos matriculados na Escola Classe Rua do Mato.

#### 13.3.2.2. Objetivos específicos

- Reconhecer a importância e o significado do trabalho com valores e atitudes na escola e na formação de homens éticos e preparados para o exercício da cidadania entendendo-a como forma proativa de participação social.
- Entender o amplo conceito de ética para reconhecer a sua aplicabilidade no mundo contemporâneo.
- Sensibilizar-se para o convívio do APRENDER A SER, respeitando o outro como parte integrante de seu grupo de colaborar para uma sociedade justa e humanizada.
- Transmitir a importância do comportamento ético e do exercício da cidadania;
- Conceber princípios éticos na escola e na comunidade;
- Conhecer os deveres e direitos do cidadão na sociedade;
- Pesquisar e propor mudanças de hábitos e atitudes visando cuidados com a saúde, com as relações sociais e com a sustentabilidade socioambiental;
- Entender processos sociais, econômicos e ambientais, em escalas temporais e espaciais que caracterizam ritmos e modos de vida de grupos étnico-culturais;

- Reconhecer nas regiões brasileiras a presença das matrizes indígenas africanas e de outras origens.
- Descobrir o que os alunos já sabem ou pensam sobre as **drogas**. Apresentar os diferentes tipos de **drogas**: lícitas e ilícitas. Explicar o funcionamento biológico das **drogas** no organismo e os riscos envolvidos e apresentar os efeitos sobre a vida social dos usuários. Esse trabalho será específico para os alunos do 5º ano.
- fazer com que o aluno entenda que as crianças especiais devem ter dentro do âmbito escolar igualdade de possibilidades e oportunidades. Ou seja, é um direito de todos os estudantes frequentar um ambiente educacional inclusivo.

### 13.3.3. METODOLOGIA

O projeto é trabalhado ao longo do ano, semanalmente, da seguinte maneira:

- Atividades práticas e lúdicas, vivências, pesquisas, palestras e histórias.
- Aulas expositivas com apresentação de conteúdo, demonstração de propriedades e aplicação dos conteúdos no cotidiano.
- Exercícios em sala de aula com discussões dos caminhos a serem seguidos e esclarecimento de dúvidas.
- Tarefas de casa para fixação de conteúdo e percepção de dúvidas. Atividades em pares/grupos. Organização de cadernos e livros como instrumento de apoio para seu estudo.

#### 13.3.3.1. Conteúdos

Os principais conteúdos curriculares serão trabalhados de forma interdisciplinar, tais como português, ciências, história, artes e matemática.

#### 13.3.3.2. Desenvolvimento das ações

O projeto diante do assunto que será abordado pelo professor fará aos alunos alguns questionamentos em relação ao tema “ética”, e todo o conteúdo que a acompanha, para ver o entendimento ao referido tema. Apresentar aos alunos vídeos relacionados à temática que está sendo abordada naquele momento; propor

um momento reflexivo em relação a tudo o que está sendo exposto e discutido durante a aula, interdisciplinando e contextualizando com a realidade do aluno para que o trabalho seja significativo. Discutir como está a ética nas escolas, abordar o problema do “Bullying”, preconceitos, drogas, inclusão, aceitação do outro independente da sua raça, cor ou religião. Aproveitar o conteúdo trabalhado em sala e propor pesquisas, experiências e até mesmo passeios para entender melhor as questões ambientais para que assim o aluno possa ser um agente de mudança. Assistir vídeos de como acontece a reciclagem do lixo, a fim de se observar e compreender a importância da separação dos diferentes tipos de lixo e o seu devido descarte e o quanto isto está relacionado a uma prática ética em relação ao meio ambiente.

#### 13.3.3.3. Cronograma

Todos os dias da semana aproveitando, quando possível, as atividades que são desenvolvidas coletivamente em todas as salas, com todas as professoras, a coordenadora e a direção auxiliando no desenvolvimento das atividades.

#### 13.3.4. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS

Indicação do uso do livro “Bullying e eu: histórias de pátio de escola” do escritor Shapiro (2012).

#### 13.3.5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento do projeto será sistemático por meio de relatórios acerca dos efeitos do projeto, portfólios, exposição de atividades desenvolvidas ao longo do ano, extensivo a toda comunidade escolar.

A avaliação acontece durante todo o processo em que as atividades estão acontecendo, com discussões, resolução de situações-problemas individuais e coletivas. No planejamento coletivo dos professores em que são discutidas as aprendizagens dos alunos e sempre que há necessidade outras estratégias serão adotadas para uma melhor aprendizagem dos estudantes. Ela também será dada mediante a questionamentos das atitudes e da participação e cooperação do

trabalho durante a realização do projeto e principalmente através das mudanças de atitude.

#### **13.4. Projeto Interventivo e Reagrupamento: Favorecendo a alfabetização e o letramento**

##### 13.4.1. APRESENTAÇÃO

###### 13.4.1.1. Público alvo

Alunos da instituição que estão com dificuldades de aprendizagem conforme avaliação diagnóstica realizada pelo professor.

###### 13.4.1.2. Justificativa

O Currículo em Movimento traz o Reagrupamento como uma estratégia pedagógica a fim de atender às dificuldades pedagógicas dos alunos, com um atendimento mais individualizado.

Desenvolvido em um dia específico da semana, apesar de haver flexibilidade, com rotatividade de professores e de alguns alunos, utilizando metodologia lúdica, o trabalho deve ser diversificado para superar as práticas individualizadas da sala de aula, estabelecendo um novo formato de aula, rompendo com uma sala de aula rígida e homogênea.

##### 13.4.2. OBJETIVOS

###### 13.4.2.1. Objetivos Gerais

- Resgatar a autoestima do aluno,
- Levar o discente a adquirir confiança percebendo-se como ser atuante na aquisição de seu próprio conhecimento.
- Reorganizar o tempo/espço da escola, com vistas ao pleno desenvolvimento da criança e sua efetiva alfabetização/letramento.

#### 13.4.2.2. Objetivos específicos

- Vivenciar experiências prazerosas de aprendizagem favorecendo sua evolução frente à alfabetização/ letramento.
- Interagir solidariamente com seus pares e demais membros da comunidade escolar.
- Perceber o espaço escolar como ambiente de trabalho cooperativo e de equipe,
- Responsabilizar-se pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos.
- Sentir-se apoiada e estimulada a refletir, questionar, pesquisar, tomar iniciativa, enfim, ser o sujeito ativo no processo educativo.
- Respeitar as regras de convivência;
- Ouvir com atenção;
- Comportar-se adequadamente na sala de aula e em toda a escola;
- Respeitar a professora e todos os funcionários da escola;
- Levar o aluno a interpretar textos que possam provocar diferentes significações e também a trabalhar com informações diferenciadas;
- Ler com autonomia demonstrando compreensão do que leu.
- Fazer revisão do próprio texto, trocando ideias com os colegas, com a turma e o professor, reescrevendo seu próprio texto;
- Produzir frases criativas e com riqueza de ideias;
- Empregar corretamente as regras ortográficas e de pontuação nas produções escritas, evitando os vícios de linguagem (f/v, m/n, p/b, d/t, entre outros);
- Empregar corretamente aspectos notacionais aos textos produzidos como paragrafação, pontuação, acentuação, separação silábica, etc.
- Conhecer e saber diferenciar os diversos gêneros literários.
- Respeitar as regras de convivência;
- Ouvir com atenção;
- Comportar-se adequadamente na sala de aula e em toda a escola;
- Respeitar a professora e todos os funcionários da escola;

### 13.4.3. METODOLOGIA

#### 13.4.3.1. Desenvolvimento das ações

- Jogos (palavras cruzadas, jogo da forca e outros jogos pedagógicos)
- Vídeos (vídeos selecionados, de acordo com o conteúdo trabalhado ou a ser introduzido, assim como vídeos sobre temas pedagógicos ou de lazer: danças, dramatizações, apresentações e etc..)
- Imagens, fotos (imagens ilustrativas de atividades, da escola, da cidade, do bairro, sempre, na maior parte relacionadas com os conteúdos pedagógicos)
- Divulgação de trabalhos dos alunos na sala de aula: de produção de textos, de atividades psicomotoras, recreativos...
- Poesias, crônicas, charges, piadas, músicas, parlenda, eventos, pesquisas.( tudo com objetivos educativos, levados para sala de aula pelo professor e pelos alunos) para ser trabalhado os conteúdos.
- Atividades pedagógicas – de acordo com os conteúdos que se quer alcançar: respeitando os níveis de cada grupo despertado o desejo de avançar
- Atividades Artísticas com intuito e objetivos específicos

#### 13.4.3.2. Cronograma

O projeto terá duração durante todo ano letivo de 2021, entretanto, ao término de cada bimestre será feito uma nova reestruturação do projeto.

### 13.4.4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Registrar, acompanhar e mapear a necessidade de organização de todo o trabalho desenvolvido, com a observação sistemática das crianças atendidas, utilização de relatório mensal das atividades realizadas, fazer o relatório individual e do grupo atendido.



### **13.5. Projeto: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Eu sou assim e você, como é?**

#### 13.5.1. APRESENTAÇÃO

A evolução humana em toda a sua existência tem se deparado com inúmeros desafios que provocam a reflexão e novos posicionamentos. É natural a reflexão à medida que fatos novos vão sendo descobertos promovendo a ampliação da nossa visão de mundo.

As relações humanas refletem o pensamento de cada época, desde o agrupamento dos homens em família, aldeias, cidades visando a sobrevivência e a conquista de condições melhores de vida. Os papéis sociais construídos em tais agrupamentos também estão sujeitos a aprimoramentos, pois tendem a buscar a equidade e o respeito nas relações.

Na infância, é quando a criança se depara com toda cultura historicamente construída e se constitui humanamente por meio das vivências e interações sociais. Ao passo que se apropria dos saberes do mundo ao seu redor, a criança também se torna agente produtora de cultura.

O projeto “Identidade e diversidade na Educação Infantil, eu sou assim e você, como é?” visa oportunizar a compreensão do eu e do outro favorecendo uma relação respeitosa e construtiva entre seus pares buscando assim, promover uma convivência harmoniosa e saudável na sociedade.

##### 13.5.1.1. Justificativa

As narrativas humanas vão tecendo novas identidades, por isso é preciso estar atento às diversas formas de expressões e de posicionamentos argumentativos de todos envolvidos no processo educativo.

O respeito à diversidade de pensamentos e de sentimentos são imprescindíveis para a construção de um ambiente benéfico ao desenvolvimento e aprendizagem de todos.

Considerando a composição histórica da população do Distrito Federal, observa-se no âmbito escolar as diversas infâncias com traços culturais relacionados a comportamentos e modos de vida ligados à origem familiar.

De acordo com o Currículo em movimento – Educação Infantil (2018), o respeito é essencial no processo educativo e nesse sentido, a educação deve promover a igualdade de raças e de etnias.

Diante disso, a escola deve propiciar um espaço de diálogo e trocas de experiências entre as crianças, oportunizando assim, o compartilhamento das diversas culturas e identidades.

### 13.5.2. OBJETIVOS

#### 13.5.2.1. Objetivo geral

Ampliar a percepção da criança de si e do outro promovendo o respeito às diferenças.

#### 13.5.2.2. Objetivos específicos

Discutir assuntos pertinentes às diferenças culturais individuais e coletivas de maneira respeitosa e amigável.

Estimular o autoconhecimento de si por meio de história familiar, consciência corporal e preferências.

Reconhecer e respeitar as crianças especiais.

Valorizar as culturas dos povos originários do Brasil.

### 13.5.3. METODOLOGIA

O trabalho educativo será desenvolvido com as crianças do 1º período e do 2º período da Educação Infantil e do 1º ano das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Classe Rua do Mato visando propiciar momentos de reflexão e compreensão da existência da diversidade.

Dessa maneira, o contato com histórias de vidas, alguns livros da literatura infantil, brinquedos, brincadeiras e músicas regionais, comidas típicas serão elementos constituintes da grande diversidade e riqueza da comunidade escolar.

Portanto, possibilitar o desenvolvimento de um olhar e uma escuta atenta às diversas culturas do grupo, histórias e modos de vida que fazem parte da identidade de cada criança.

É necessário e urgente a conversa sobre racismo, intolerância religiosa, inclusão social, identidade alimentar e o respeito às diferenças. Logo, a compreensão e a valorização da nossa cultura brasileira dependem fundamentalmente do respeito à diversidade.

#### 13.5.4. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS

Lista de livro infantis:

<b>Nº</b>	<b>Livro</b>	<b>Tema</b>
1	Eu, de Menena Cottin	Eu, minha família, história
2	É assim que eu sou, de Pierre Winters	Eu e minhas características
3	Yara/lara, de Margarida Botelho	A infância de uma criança da cidade e de uma criança da aldeia
4	Amora, de Ermicida	Deus tem nomes diferentes e o protagonismo negro
5	O livro negro das cores, de Menena Cottin	Experiência de leitura de um mundo de cheiros, sabores e cor

#### **13.6. Projeto Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, brincar, interagir.**

##### 13.6.1. APRESENTAÇÃO

As transformações ocorridas no Brasil, relacionadas à crescente modernização e urbanização, estão associadas a mudanças no estilo de vida e nos hábitos alimentares da população, sendo estas mudanças consideradas como favorecedoras para o desenvolvimento das doenças. Observa-se que a obesidade infantil vem crescendo mundialmente em países desenvolvidos e em desenvolvimento, com sérias repercussões na saúde da população infanto-juvenil.

Nesse contexto, a escola aparece como espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de melhoria das condições de saúde e do estado nutricional das crianças, sendo um setor estratégico para a concretização de

iniciativas de promoção da saúde, que incentivam o desenvolvimento humano saudável e as relações construtivas e harmônicas.

A necessidade do projeto surgiu da observação da alimentação das crianças na escola. Se por um lado é possível perceber alunos que exageram na alimentação, comendo porções maiores do que sua necessidade diária, por outro lado é notável que alguns alunos apresentam dificuldade em se alimentar e rejeitam uma variedade enorme de alimentos. Há ainda, crianças que trazem em suas mochilas, guloseimas, como balas e chocolates. A escola por estar inserida em uma comunidade que se encontra em sua maioria, em vulnerabilidade social, dessa forma sendo responsável pela refeição mais saudável e nutricional em que a criança tem acesso no seu cotidiano. Nesse sentido, torna-se fundamental que a criança tenha conhecimento da importância de se alimentar bem, assim como, permiti-la experimentar alimentos diversos.

Dessa forma, o objetivo do projeto é permitir que os alunos, juntamente com seus familiares, reflitam sobre seus hábitos alimentares e das consequências que esses hábitos têm na sua saúde. Pretende-se levar ao conhecimento dos alunos que tanto a carência quanto o excesso de alimentos podem gerar doenças e prejudicar o crescimento. Ao compreender a importância da alimentação saudável, espera-se uma mudança de hábitos alimentares.

#### 13.6.1.1. Público alvo

Alunos, professores, pais.

#### 13.6.1.2. Justificativa

A adoção de hábitos alimentares saudáveis representa um grande desafio para os profissionais da saúde e da educação. Nesse sentido, a infância é um momento propício para a aquisição de comportamentos, incluídos aqueles relativos à alimentação, sendo que inúmeros e distintos determinantes atuam na gênese deste comportamento e promoção de ações educativas na infância podem influir positivamente na formação do comportamento alimentar saudável e numa atitude positiva diante da adoção do mesmo.

## 13.6.2. OBJETIVOS

### 13.6.2.1. Objetivo geral

Compreender a importância da alimentação saudável desde a primeira infância, como forma de garantir a sustentabilidade do ambiente escolar saudável para toda comunidade escolar.

### 13.6.2.2. Objetivos específicos

- Conhecer a importância da alimentação saudável;
- Diferenciar frutas, verduras e legumes, bem como a importância desses alimentos para nossa saúde.
- Incentivar o consumo de frutas, verduras e legumes.
- Conhecer a importância das vitaminas na saúde.
- Identificar informações contidas nos rótulos de produtos industrializados.
- Compreender os prejuízos causados pelo consumo excessivo de alimentos industrializados;
- Compreender o significado de uma pirâmide alimentar.
- Aprender algumas receitas de alimentos saudáveis.
- Evitar o desperdício de alimentos.

## 13.6.3. METODOLOGIA

O projeto é trabalhado ao longo do ano, semanalmente, com atividades práticas e lúdicas, vivências, pesquisas, palestras, histórias, e sequências didáticas diversas.

### 13.6.3.1. Conteúdos

- Ciências: alimentação saudável, classificação dos alimentos industrializados, entre outros.

- Língua Portuguesa: produção de receitas, respeitando o gênero textual; leitura e interpretação de textos informativos sobre o tema; entendimento das informações contidas nos rótulos dos alimentos industrializados.
- Matemática: unidades de medida usadas nas receitas, valor nutricional dos alimentos, criação de tabelas.
- História: valor cultural da alimentação (alimentos de origem indígena, africana ou europeia).
- Arte: representação por meio de desenhos dos alimentos estudados, confecção da pirâmide de alimentos.

#### 13.6.4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação acontece durante todo o processo em que as atividades estão acontecendo, com discussões individuais e coletivas. No coletivo dos professores são discutidas as aprendizagens dos alunos e sempre que há necessidade outras estratégias serão adotadas para uma melhor aprendizagem dos estudantes. Para encerramento do projeto haverá uma exposição do que os alunos compreenderam sobre o tema expondo cartazes e realizando atividades cênicas e artísticas.

#### 13.6.5. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS

Os materiais sugeridos para se utilizar no projeto são a cartilha de Elaboração de Projetos: Guia do cursista (PRADO e ALMEIDA, 2009), os livros “Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores” (NOGUEIRA, 2008), “Projeto prosa” (CARNEVALLE, 2011) e “Agora é hora” (OLIVEIRA e FARIA, 2011), o documento de parâmetros curriculares nacionais (SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, 2001) e os vídeos do webinar do projeto de alimentação na educação infantil (EDUCADF, 2021) e do fórum distrital de promoção da alimentação aquedada e saudável nas escolas (EDUCADF, 2021).

### **13.7. Projeto: Brincar faz toda a diferença**

#### 13.7.1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto decorre da necessidade do brincar como linguagem na educação de crianças. Em meio a brincadeira, as identidades são constituídas, bem como a compreensão do outro e de suas peculiaridades. Da mesma forma, o faz de conta permite à criança experimentar novas possibilidades, viver diferentes papéis que promovem o desenvolvimento da criatividade e da percepção de mundo.

#### 13.7.1.1. Justificativa

Tendo em vista que brincadeira pode oportunizar a apropriação da cultura pela criança, a consolidação de relações sociais com seus pares e a promoção da consciência corporal, propõe-se esse projeto de trabalho com jogos, brincadeiras e percursos de psicomotricidades de maneira a assegurar o direito de brincar de cada criança.

Além disso, o brincar e o jogar são ferramentas essenciais para um trabalho dinâmico, criativo e diferenciado em sala de aula que privilegia o lúdico e a aprendizagem nas experiências e vivências da criança, segundo Martins (2020).

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2018), um dos eixos integradores do trabalho educativo é o Brincar e Interagir, pois permite as aprendizagens em meio às relações sociais e conseqüentemente o desenvolvimento da afetividade e da intelectualidade próprias do ser humano.

Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018) considera o jogo e a brincadeira como instrumento de intervenção pedagógica de ensino de conteúdo.

Assim, sabendo que o brincar está intrinsecamente ligado às aprendizagens e conseqüentemente, ao desenvolvimento humano, se faz necessário um olhar mais atento às brincadeiras e jogos na prática pedagógica da escola.

#### 13.7.2. OBJETIVOS

##### 13.7.2.1. Objetivo geral

Contribuir com o desenvolvimento integral da criança.

#### 13.7.2.2. Objetivos específicos

Proporcionar tempo, espaço e atividades lúdicas para que a criança ressignifique para si os jogos, os brinquedos e as brincadeiras das diversas culturas.

Possibilitar a interação das crianças como a convivência em grupo, a cooperação e a competição saudável por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras.

Promover o desenvolvimento corpóreo nas suas dimensões motora, cognitiva e afetiva.

#### 13.7.3. METODOLOGIA

O mencionado projeto dirige-se a todas as crianças presentes na Escola Classe Rua do Mato, uma vez que são elas as protagonistas de seu próprio aprendizado.

Assim, sugere-se que as ações previstas neste projeto sejam executadas pelos professores da escola que constituem os facilitadores da aprendizagem.

Nesse sentido, serão necessários materiais diversos para realização das propostas brincantes, alguns bastantes conhecidos como bola, corda, bambolê, cartas, dominós, quebra-cabeças, blocos lógicos e outros que poderão ser construídos no decorrer do projeto.

Complementando o trabalho pedagógico de visar a ludicidade na rotina escolar, orienta-se também a realização de percursos de psicomotricidade periódicos que contribuam para o desenvolvimento do conhecimento global do corpo, orientação espacial, equilíbrio e coordenação motora.

Os livros como “120 jogos e percursos de psicomotricidade: Crianças em movimento” e “Brincadeiras para tirar o bumbum da carteira” são sugeridos para auxiliar no planejamento de atividades lúdicas de aprendizagens.

#### 13.7.1. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS



Os materiais sugeridos para se utilizar no projeto são os livros “120 Jogos e percursos de psicomotricidade” (PAESANI, 2014), Currículo em movimento da educação infantil (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2018) e do ensino fundamental (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL , 2018), “Brincadeiras para tirar o bumbum da carteira” e o artigo “a importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil” (MARTINS, COSTA e SOUZA, 2020).

### **13.8. Projeto Somando Saberes**

#### 13.8.1. APRESENTAÇÃO

##### 13.8.1.1. Justificativa

Este projeto surge da necessidade de elaborar planos de ações que colaborem com a formação continuada dos educadores, estabelecendo uma maior interatividade entre prática x teoria do tema abordado (esse ano especificamente Ludicidade), de forma que se respeite e exerça a gestão democrática e reflita no sucesso do processo de ensino aprendizagem dos educandos.

##### 13.8.1.2. Público alvo

Professores e alunos

#### 13.8.2. OBJETIVOS

##### 13.8.2.1. Objetivo geral

Propiciar a permuta de ideias entre professores, oportunizando um momento em que os docentes tenham um crescimento profissional significativo e de forma diversificada através do lúdico, de forma que o educador possa desenvolver atividades que sejam divertidas e que, sobretudo ensine os alunos a discernir valores éticos e morais, no intuito de formar cidadãos conscientes dos seus deveres

e de suas responsabilidades, além de favorecer situações em que haja uma interação maior entre professores e alunos.

#### 13.8.2.2. Objetivos específicos

- Exercer uma gestão democrática;
- Promover a formação continuada da equipe;
- Desenvolver a autoestima dos professores, funcionários e educandos;
- Enriquecer o processo de ensino aprendizagem;
- Despertar o interesse, criatividade e autonomia dos educadores a fim de culminar dentro da sala de aula o que foi ministrado na sala dos professores.
- Possibilitar um fortalecimento da relação entre o ser que ensina e o ser que aprende, tanto na sala de aula quanto na formação com os pares.
- Sugerir atividades lúdicas que promovam o desenvolvimento afetivo, motor, mental, intelectual e social das crianças.

#### 13.8.3. METODOLOGIA

Os encontros acontecerão às quartas-feiras na coordenação coletiva uma vez por mês, e cada professor/equipe gestora ficará responsável por mediar uma proposta de atividade dentro de um tema maior que é ludicidade. Esse tema foi sugerido no intuito de auxiliar a sanar uma deficiência elencada no trabalho pedagógico da escola. Sendo assim, fica de responsabilidade do docente preparar um encontro pautado em sugestões de atividades lúdicas que venha contribuir para um melhor desenvolvimento cognitivo das crianças e assegurem o direito destas de terem um aprendizado significativo, já que o Brincar e se divertir são direitos fundamentais de crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto.

Fica estabelecido que serão apresentadas sugestões de atividades voltados para:

- Resolução de situações problemas envolvendo as quatro operações matemática;
- Desenvolvimento da psicomotricidade fina e grossa;
- Ampliação da compreensão de lateralidade;
- Compreensão e assimilação do ato de leitura e escrita;

- Assimilação com maior compreensão a reestruturação textual;
- Promoção de um maior desenvolvimento motor, cognitivo e emocionais através da musicalidade;

#### 13.8.3.1. Recursos

- Televisão
- Data show
- Quadro negro
- Papéis
- Materiais didáticos
- Sucatas

#### 13.8.3.2. Cronograma

Março a novembro.

### 13.8.4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão realizadas avaliações ao final de cada encontro e nas coordenações coletivas após aplicação das atividades sugeridas.

## **13.9. Projeto Superação**

### 13.9.1. OBJETIVOS

#### 13.9.1.1. Objetivo geral

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso

### 13.9.1.2. Objetivos específicos

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

## **14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Rua do Mato será avaliado durante todo o ano letivo, por todos que atuam na escola. As coletivas que acontecem nas quartas-feiras e o planejamento coletivo são formas de colocar a PPP em pauta. Por ser um documento norteador da prática pedagógica, deve ser acessível a todos.

Ao final de cada bimestre, sistematicamente, utilizando a instância do Conselho de Classe, a PPP será reavaliada, com o intuito de readequação dos projetos e ações previstas. As reflexões a respeito das aprendizagens dos estudantes nortearão a reformulação, sempre que necessário.

As ações realizadas para a construção desse projeto estão registradas em livro de ata próprio e por fotos das atividades desenvolvidas ao longo da sua construção e elaboração e será consultado e atualizado, bimestralmente ou sempre que este documento sofrer alteração.

## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARO, D. 44% da população não pratica o hábito da leitura. **Edição do Brasil**, 2018. Disponível em: <<https://edicaodobrasil.com.br/2018/10/26/44-da-populacao-brasileira-nao-pratica-o-habito-da-leitura/>>. Acesso em: 20 junho 2023.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. 9394. ed. Brasil: [s.n.], 1996.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126 p.
- BRASIL. **Lei n.13.005 de 25 junho de 2014**. Brasília: Diário Oficial da União, 2014.
- BRASIL. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientação pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: GDF, 2014.
- CARNEVALLE, M. R. **Projeto Prosa: ciências 3 ano**. 2. ed. São Paulo : Saraiva , 2011.
- DISTRITO FEDERAL. **Decreto 896, de 10 de dezembro de 1968**. Brasília: Diário Oficial do Distrito Federal, 1968. 7 p.
- DISTRITO FEDERAL, S. D. E. D. E. D. D. F. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. 2. ed. Brasília: [s.n.], 2018.
- EDUCADF. 1º Webinar de Formação do Projeto Alimentação na Educação Infantil, 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NGfq8yOEtTY>>. Acesso em: 20 Junho 2023.
- EDUCADF. Fórum Distrital de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável nas Escolas, 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=nJpRERxIW04>>. Acesso em: 20 Junho 2023.
- IGLESIAS, F.; FERNANDES, A.; LIMA, F. Programa Oficina das Finanças: Pesquisa de impacto 2022, Brasília, 2022. Disponível em: <<https://www.oficinasdasfinancas.com.br/rpesquisa2022>>. Acesso em: 20 Junho 2023.
- LIBÂNEO, J. C. **O essencial da didática e o trabalho do professor: em busca de novos caminhos**. Goiânia: [s.n.], 2001.
- MARTINS, M. H.; COSTA, T. C. O.; SOUZA, K. C. R. A importância dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 18, n. 11, 2020. 101-114. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-importancia>>. Acesso em: 5 Março 2023.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília: [s.n.], 2017.
- NOGUEIRA, N. **Pedagogia dos projetos: Etapas, papéis e atores**. 4. ed. São Paulo: Érica , 2008.
- OLIVEIRA, L.; FARIA, M. J. B. **Agora é hora: Ciências 5 ano**. 1. ed. Curitiba : Base Editorial , 2011.
- PAESANI, G. **120 Jogos e percursos de psicomotricidade: Crianças em movimento**. Rio de Janeiro : Vozes, 2014.

POSTMAN, N. **O fim da educação:** Redefinindo o valor da escola. [S.l.]: Graphia, 2002.

PRADO, M. E. B. B.; ALMEIDA, M. E. B. **Elaboração de Projetos:** Guia do Cursista. 1. ed. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2009.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** ciências naturais primeiro e segundo ciclos. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001. 136 p.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica:** Educação Especial. Brasília: SEEDF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica:** Pressupostos Teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2 Ciclo para as Aprendizagens:** BIA e 2 Bloco. Brasília : SEEDF, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Marcos legais da educação inclusiva. In: \_\_\_\_\_ **Currículo em movimento da educação básica:** Educação especial. [S.l.]: SEEDF, 2014. Cap. 1, p. 12-17.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação Educacional:** Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal:** Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal:** Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

SHAPIRO, O. **Bullying e eu:** histórias de pátio de escola. Blumenau : Todolivro, 2012.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação midialogia. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso , 2018. p. 26-44.